

---

# **MOSTRA DA INOVAÇÃO NO TERCEIRO SECTOR: PRODUTOS E PROCESSOS**

---

**CATÁLOGO**

---

**Edição: Animar**  
**Vialonga, Novembro 2007**



**Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local**



## e-qu@lificação para o Terceiro Sector

**Qual é o produto ou processo?** O *package* e-Qu@lificação para o Terceiro Sector é uma solução formativa integrada para organizações do Terceiro Sector ou outras públicas ou privadas com os mesmos destinatários finais, com conteúdos transversais no domínio da Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens e Novos Conceitos e Práticas da Economia Social, composto pelos seguintes subprodutos:

- 9 Cursos de formação desenvolvidos segundo a metodologia de formação **three-Learning**;
- Manual de **e-Col@boração** e **e-Aprendiz@gem** + CD de demonstração dos produtos formativos e das metodologias adoptadas;

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** 2005/ 2007

**Área geográfica de aplicação** Território Piloto: Alentejo  
Território de Disseminação: Nacional

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?** **Fazem parte do produto “e-Qu@lificação para o Terceiro Sector”, dois subprodutos:**

- **9 Cursos** (brochura e conteúdos em versão CD-ROM, num total de nove CD referentes aos cursos: Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens; Concepção, Avaliação e Gestão de Projectos; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Comercial para o Terceiro Sector; *Marketing* Social; Novos Conceitos e Práticas da Economia Social e Gestão Estratégica).

**Recurso técnico-pedagógico** que integra guião de exploração, conteúdos e colectânea de recursos de apoio à formação: documentos, textos orientadores, sites e bibliografia. O produto resulta da concepção e administração da formação *e-Learning* e presencial, segundo a metodologia inovadora do projecto: *three-learning* (com uma componente de visitas de estudo)

- **Manual de e-Col@boração** e **e-Aprendiz@gem** (em versão dossier e incorporado no CD de cada curso) + CD de demonstração do produto formativo e das metodologias adoptadas.

**Recurso técnico-pedagógico** que descreve a metodologia formativa inovadora *three-learning*, o processo de concepção e experimentação dos cursos em contexto formativo, os resultados da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação ao longo do processo, a tecnologia e ferramentas formativas e colaborativas utilizadas e a caracterização do público-alvo e das suas necessidades





formativas. O CD de demonstração dos produtos formativos sintetiza e apresenta, de forma atractiva e simples, o processo formativo e respectivos conteúdos.

### **Suportes do Produto**

O produto **e-Qu@lificação para o Terceiro Sector** encontra-se disponível no portal associado ao projecto (<http://www.3sector.net>) e em suporte CD-ROM a disponibilizar a todos os/as interessados/as, o qual se encontra incorporado numa caixa do produto e-Qu@lificação composta por 10 CD (9 cursos – com o manual de e-Col@boração e e-Aprendiz@gem em formato digital - e 1 versão demo).

### **Mais-valias do produto ou processo**

O manual de e-Col@boração e e-Aprendiz@gem será ainda disponibilizado separadamente em formato de dossier.

*O Produto pode ser definido por diversos factores, a constar:*

- 1) a implementação de uma metodologia associada, denominada *three-Learning*, que relaciona regimes de formação a distância e formação presencial, com a realização de visitas de trabalho com o objectivo de ver a implementação das temáticas de formação em contexto real – **METODOLOGIA FORMATIVA INOVADORA QUE REFORÇA A COMPONENTE EMPÍRICA.**
- 2) o próprio conteúdo dos cursos, adaptados à realidade do Terceiro Sector, funciona como uma mais valia devido ao seu carácter inovador. Assim, todos os cursos integrados no projecto e-Qu@lificação foram concebidos e desenvolvidos numa lógica de utilização por parte de técnicos/as do Terceiro Sector, funcionando como uma mais valia acrescida nos domínios da gestão e de enquadramento geral para as organizações que trabalham nesta área, face às soluções de formação convencionais, de carácter generalista ou predominantemente vocacionadas para o meio empresarial – Aplicação dos cursos em diferentes contextos adaptados ao Terceiro Sector (técnicos/as e dirigentes) como uma resposta integrada ou isolada (cada curso valendo per si) às necessidades formativas deste grupo-alvo.
- 3) a estratégia de *empowerment* definida, envolvendo toda a parceria desde o início da concepção dos produtos, em praticamente todas as actividades desenvolvidas;
- 4) o processo de validação devido ao seu carácter contínuo, envolvendo os diversos actores intervenientes no produto (conceptores/as, formadores/as, tutores/as, parceiros, consultores/as, etc.).
- 5) a plataforma colaborativa e de *e-learning* “Portal 3Sector” desdobrada em onze áreas principais como suporte tecnológico aos produtos.

### **Objectivos**

O presente produto tem como principal objectivo proporcionar a construção de conhecimentos e competências específicas aos/às agentes e organizações do Terceiro Sector, bem como a criação de um centro de recursos formativos em áreas transversais e de gestão, que possa ser utilizado pelos/as mesmos/as no desenvolvimento das suas actividades.



Os programas de formação, ao destinarem-se a técnicos/as, dirigentes e organizações do Terceiro Sector, foram orientados de uma forma pró-activa e direccionada para a adopção de novas competências e práticas que lhes possam ser úteis no desenvolvimento das suas actividades, bem como a jovens em fase de inserção no mercado de trabalho que pretendam desenvolver a sua actividade profissional em áreas relacionadas com o Terceiro Sector.

Os objectivos com a opção metodológica para o desenvolvimento da formação, nomeadamente através do *e-Learning*, são a promoção de uma efectiva construção da aprendizagem num público adulto com responsabilidades tanto profissionais como familiares, dadas as características de acessibilidade e flexibilidade associadas a estas metodologias de formação. Por outro lado, as visitas de estudo que caracterizam a metodologia *three-learning* testada, têm como objectivo proporcionar o contacto dos/as formandos/as com a operacionalização em contexto dos conhecimentos e práticas construídos na frequência dos programas de formação.

O **Portal 3Sector**, enquanto espaço agregador da formação e de conhecimento, tem como principal objectivo reforçar competências das organizações sociais, cívicas e solidárias no que respeita à sua própria capacitação, usando as tecnologias da informação e comunicação e a formação a distância como instrumento principal de intervenção. O **Portal 3Sector**, enquanto suporte aos produtos formativos e ao conhecimento, visa ainda o reforço da cidadania activa, das organizações cívicas e solidárias, das comunidades e das redes de intercâmbio utilizando como instrumentos basilares para construir este “reforço” as parcerias, a circulação de informação, a formação e a participação. Pretende-se assim promover a criação de material de qualidade para sensibilização do grande público, no sentido de combater preconceitos e valorizar as profissões da área social.

**Beneficiários finais**

Definem-se dois tipos de beneficiários: os destinatários dos cursos integrados no processo de testagem e os beneficiários finais propriamente ditos.

Consideram-se destinatários dos cursos no processo de testagem do e-Qu@lificação, dirigentes e quadros superiores de organizações, chefias directas, quadros médios de organizações e jovens em fase de inserção no mercado de trabalho.

Como beneficiários finais, são definidos todos os indivíduos que beneficiam das actividades desenvolvidas por organizações do Terceiro Sector no âmbito das temáticas abordadas.

**Parceria de desenvolvimento**

**Acção 1** (Diagnóstico): Animar, Cáritas Portuguesa, PROACT, AKSEN  
**Acção 2** (Implementação): Animar, Cáritas Portuguesa, PROACT, AKSEN, Ideia Alentejo, Cáritas de Portalegre-Castelo Branco / Conselho Consultivo: Universidade de Évora, CIG  
**Acção 3** (Disseminação): Animar, Cáritas Portuguesa, Instituto da Segurança Social, Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo

**Entidade(s) financiadora(s)**

FSE / Iniciativa Comunitária EQUAL



Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática



**ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local**

Contacto: Célia Lavado

Rua Antero de Quental, Edifício Ninho de Empresas

Bairro Olival de Fora 2625-640 – Vialonga

Tel.: +351 219 526012/1322

Fax: +351 219 521322

E-mail: [animar@animar-dl.pt](mailto:animar@animar-dl.pt)

**Cáritas Portuguesa**

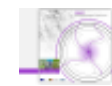
Contacto: Jorge Matias

Praça Pasteur, n.º 11 2º Esq. 1138 Lisboa

Tel.: +351 218 454 220

Fax: +351 218 454 221

E-mail: [caritas.int.social@mail.telepac.pt](mailto:caritas.int.social@mail.telepac.pt)



Dupla Certificação Integrada - Manual de Apoio à Intervenção | Net Quiosque – Manual de Utilização | Vidas.com.pt



Associação Nacional de Oficinas Projecto



## Agência de Balanço de Competências <sup>®</sup>.

**Qual é o produto ou processo?** Disponibiliza serviços diversos na área do balanço de competências: reconhecimento de competências, orientação pessoal e profissional, gestão das organizações, ...

A ANOP integra desde 2006 a Fédération Européenne des Centres de Bilan et d'Orientation Professionnelle, tendo-lhe sido atribuído, em Maio de 2007 o Label Europeu de Qualidade em Balanço de Competências (Qualite Europe Bilan de Competences).

A **Agência de Balanço de Competências <sup>®</sup>** é uma marca registada da ANOP.

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** 2001/ 2007

**Área geográfica de aplicação** Braga, Alfândega da Fé, Lousada, Valença, Arcos de Valdevez, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Felgueiras, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Fiães, Paredes, Penafiel, Paços de Ferreira, Vila Real, Alijó, Amarante, Montalegre, Espinho, Vila d'Este.

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?**



Os aspectos inovadores da **Agência de Balanço de Competências <sup>®</sup>** são os seguintes:

1. Criação de serviços de Balanço de Competências adaptados a públicos e contextos diferenciados;
2. O Reconhecimento Social e Comunitário de competências, isto é, a organização de dispositivos de Reconhecimento Comunitário de Competências que possibilitem a quem o desejar o reconhecimento das suas competências criando situações de confronto e demonstração das mesmas perante representantes das actividades profissionais em questão e da comunidade em geral. De modo a implementar esta estrutura coloca-se a necessidade de animar a comunidade local (empresários, instituições de formação, poder local, Instituições Sociais) constituindo-se “Comissões de Acompanhamento ao Reconhecimento Comunitário de Competências”, responsáveis pelo acolhimento e encaminhamento dos pedidos de reconhecimento, e pela identificação de uma bolsa de “avaliadores”.

**Mais-valias do produto ou processo**

O Balanço de Competências surge como uma metodologia de eleição para trabalhar com o indivíduo, de forma activa e investida na reflexão sobre a evolução pessoal e profissional, desenvolvendo um

processo de “auto-análise” num confronto constante com as oportunidades e constrangimentos inerentes ao facto de este ser um sujeito em situação. Desenvolvida em França desde finais dos anos 80, a metodologia do Balanço de Competências encontra-se hoje disseminada por todo o continente Europeu. A existência de uma Federação Europeia dos Centros de Balanço de Competências e de Orientação Profissional, integrando organizações de vários países da União Europeia, entre os quais se encontra a ANOP, veio reforçar a fiabilidade e enquadramento legal da metodologia.

**Objectivos** O Balanço de Competências tem como principal objectivo apoiar o sujeito a identificar e a reflectir suas competências, saberes e potencialidades de forma a envolvê-lo de forma activa na construção do seu projecto de vida (considerando as vertentes pessoais, profissionais e sociais). É um processo de exploração/investimento dos interesses e valores pessoais, sociais e profissionais, e das competências pessoais e profissionais que se materializam na (re) construção de projectos/itinerários de vida pessoal, profissional e social.

**Beneficiários finais** Pessoas individuais, instituições de formação, empresas, participantes em Oficinas de Projectos.

**Parceria de desenvolvimento** ANOP, Associação Comercial de Industrial de Amarante, Associação Comercial e Industrial de Felgueiras, Associação Comercial e Industrial de Vila Real, Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, Associação Empresarial de Paços de Ferreira, Associação de Promoção e Desenvolvimento de Barroso, Associação para Promoção Exposições Vale Sousa, Câmara Municipal de Ponte de Lima, Câmara Municipal de Viana do Castelo, Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, Fédération Européenne des Centres de Bilan et d’Orientation Professionnelle.

**Entidade(s) financiadora(s)** O dispositivo foi financiado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte/  
**Contactos para aceder ou saber mais sobre o** ON entre 2001 e 2004.

**produto ou prática** Funciona, actualmente, em sistema auto-financiado.

**Contactos para aceder ou saber mais do produto ou** Florinda Coelho  
**prática** flor.coelho@gmail.com

**ANOP**  
Rua Elísio de Castro, 132  
4520-213 FEIRA  
Telef.: 256186913/Fax: 256186915  
www.anop.com.pt



## Aprenditeca® - Ateliês de Aprendizagem

Qual é o produto ou processo?	<b>Aprenditeca® - Ateliês de Aprendizagem</b> A <b>Aprenditeca®</b> é marca registada da ANOP
Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática	2002/ 2007
Área geográfica de aplicação	Santa Maria da Feira, Aldeias Vinhateiras, Aldeias das Portas da Terra Quente Transmontana.
Em que consiste a inovação do produto ou processo?	O espaço <b>Aprenditeca®</b> surge como uma nova forma de encarar e abordar a aprendizagem, orientada para o indivíduo, na sua especificidade e de acordo com as suas necessidades e as suas capacidades. Neste espaço, conjugamos o conceito de “espaço aberto de aprendizagem” e a vontade de colmatar necessidades detectadas quer no desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), quer no âmbito de outras iniciativas/projectos de índole formativo, em modalidade de auto-formação apoiada. O espaço <b>Aprenditeca®</b> surge como um espaço privilegiado que funciona numa lógica de oficina de aprendizagem, onde os adultos dispõem de espaço, equipamentos, materiais e apoio/orientação essencial para o desenvolvimento de competências específicas, designadamente na área das tecnologias. Ao longo da sua intervenção de âmbito nacional a nível do desenvolvimento local, da formação pessoal e do apoio à iniciativa profissional e empresarial, a ANOP tem vindo a investir na concretização de espaços semelhantes, como complemento e apoio às referidas iniciativas, a dinamizar nos locais de implantação das referidas iniciativas.
Mais-valias do produto ou processo	Constituem mais valias da <b>Aprenditeca®</b> : <ol style="list-style-type: none"><li>1. É um espaço aberto de aprendizagem que pode funcionar como um espaço de desenvolvimento de competências, privilegiando as competências em tecnologias, ou como um espaço de apoio a outros projectos/iniciativas;</li><li>2. Espaço que funciona na lógica de oficina de auto-formação em que, os adultos são actores na construção do seu percurso formativo, dispondo de apoio e orientação adequados sempre que necessitarem.</li></ol>

**Objectivos**

1. Apoiar o desenvolvimento das competências dos seus utentes;
2. Intervir sobre e com a comunidade local, promovendo o desenvolvimento local e comunitário;
3. Promover a utilização das ferramentas informáticas como factor de desenvolvimento;
4. Construir espaços de participação das pessoas na vida comunitária, através da partilha de experiências e saberes.

**Beneficiários finais** Adultos com défices significativos a nível das competências, em particular na área de tecnologias de informação e comunicação.

**Parceria de desenvolvimento** No âmbito das Aldeias Vinhateiras e Aldeias das Portas da Terra Quente Transmontana, foram estabelecidos protocolos de parceria para a implementação e dinamização do Espaço **Aprenditeca®** com as diferentes Juntas de Freguesia envolvidas no projecto, designadamente através da disponibilização de espaço, alguns materiais e, em algumas situações, disponibilizando equipamentos informáticos.

**Entidade(s) financiadora(s)** Este serviço prevê a possibilidade de estabelecimento de protocolos de parceria com:

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

- Juntas de Freguesia;
- Associações de Desenvolvimento Local, Recreativas, Cultural, entre outros;
- Instituições Particulares de Segurança Social;
- Empresas;
- Entre outros.

**Contactos para aceder ou saber mais do produto ou prática** Andreia Monteiro  
andreiamonteiro@anop.eu

### **ANOP**

Rua Elísio de Castro, 83  
4520-213 FEIRA  
Telef.: 256289350 / Fax: 256289351  
www.anop.com.pt





## Casa da Iniciativa Local ®

**Qual é o produto ou processo?** Casa da Iniciativa Local ®.

**Serviços disponibilizados:**

- Quiosque da Vida Activa;
- Oficina de Projectos;
- Sistema de Apoio a Projectos e a Organizações;
- Agência de Balanço de Competências;
- Aprendiziteca;
- Comunidade Aprendizente.

A **Casa da Iniciativa Local** ® é uma marca registada da ANOP.

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** 2001/ 2007

**Área geográfica de aplicação** Santa Maria da Feira; São João da Madeira; Oliveira de Azeméis; Viana do Castelo; Ponte de Lima; Felgueiras; Paredes; Penafiel; Paços de Ferreira; Vila Real; Alijó; Alfândega da Fé; Amarante; Montalegre; Espinho; Vila Nova de Gaia; Favaios; Provesende; Barcos; Salzedas e Ucanha.

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?** A **Casa da Iniciativa Local** ® é um **dispositivo integrado** de apoio à economia local e à iniciativa profissional e social. Este modelo de intervenção de base local integra diversas dinâmicas que têm incidência directa no desenvolvimento local e que podem ser agrupadas em várias áreas de acção. A CIL assenta numa estratégia de valorização da Iniciativa Local articulando tarefas de âmbito colectivo - a comunidade local no seu todo - com acções dirigidas a grupos em particular, tendo sempre por motor uma dinâmica de projecto e assenta numa rede de parcerias que assume um papel preponderante na co-gestão dos processos.  
A **Casa da Iniciativa Local** ® integra diversas soluções – dispositivos – para diferentes necessidades, possibilitando a cada “utente” um percurso de inserção e de desenvolvimento à sua medida.

**Mais-valias do produto ou processo** Constituem mais valias das **Casa da Iniciativa Local** ®:

1. Promover processos de orientação e de acções técnicas de acompanhamento personalizado com



a finalidade de criar melhores condições para a adopção de novas alternativas profissionais e sociais;

2. Apoiar a reinserção profissional de desempregados de grupos sociais mais desfavorecidos e em particular dos desempregados de longa e muito longa duração;
3. Favorecer o desenvolvimento/aumento de qualificações escolares e profissionais de activos com condições de empregabilidade reduzida;
4. Apoiar a iniciativa profissional no sentido da reconversão profissional através do trabalho por conta de outrem ou por via do auto-emprego;
5. Apoiar o desenvolvimento empresarial de micronegócios que sustentam o emprego local e actividades socialmente relevantes a nível local;
6. Estimular as parcerias e as acções conjuntas e criativas visando o desenvolvimento de processos de aprendizagem e de desenvolvimento cultural colectivos, nas comunidades locais;
7. Estimular redes de parcerias locais que assumem como objectivo contribuir para o desenvolvimento e a iniciativa local.

### **Objectivos**

Constituem objectivos da **Casa da Iniciativa Local ®**:

- Apoiar a qualificação e a reinserção profissional de activos a nível local;
- Promover a pequena iniciativa empresarial de proximidade;- Agir em favor da inclusão territorial, social e cultural dos mais desfavorecidos promovendo projectos e soluções de proximidade no âmbito da economia social;
- Lançar as bases de uma nova cultura de cooperação e de animação comunitária em favor do desenvolvimento social local, favorecendo o desenvolvimento de comunidades locais aprendentes.

### **Beneficiários finais**

Activos, excepcionalmente empregados (caso do apoio às microempresas) maioritariamente desempregados, com idades compreendidas entre os 18 e 55 anos e níveis de qualificação escolar e profissional muito baixos, em situação profissional caracterizada pela precariedade. Sectores da população particularmente desfavorecidos e socialmente fragilizados, em situações de pobreza e dificuldades socio-económicas muito significativas, em muitos casos no limiar da exclusão social. Empresários e promotores de negócio.

### **Parceria de desenvolvimento**

*Parceiros do projecto/ entidades promotoras locais:*

Câmara Municipal de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Ponte de Lima, Associação Empresarial de Paços de Ferreira, Associação Comercial e Industrial de Felgueiras, Associação para Promoção Exposições Vale Sousa, Associação Comercial e Industrial de Vila Real, Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, Associação Comercial de Industrial de Amarante, Associação de Promoção e Desenvolvimento de Barroso.

*Rede de parcerias local:*

Autarquias dos concelhos de intervenção; Centros de Emprego locais; entidades coordenadoras de microfinanciamento; UNIVAS; Associações empresariais, de desenvolvimento, entre outras; Bombeiros; Sindicatos; Centros de Saúde; Segurança Social, entre outros.

**Entidade(s) financiadora(s)**  
**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

O dispositivo foi financiado no âmbito de diversos Programas:

**Programa Norte Iniciativa:** CCDRN/ON, inserido na medida 2.5. – Acções Integradas de Base Territorial: Empregabilidade;

**Programa Iniciativa Norte:** POEFDS, inserido na medida 5.1 – Apoio ao Desenvolvimento Social e Comunitário;

**Programa Aldeias Vivas:** CCDRN/ON, inserido na medida 2.5. – Acções Integradas de Base Territorial: Empregabilidade.

Funciona, actualmente, em sistema auto-financiado.

**Contactos para aceder ou saber mais do produto ou prática**

Mónica Leite  
monicaleite.anop@netvisao.pt

**Casa da Iniciativa Local ®**

Rua Elísio de Castro, 83

4520-213 FEIRA

Telef.: 256289350 / Fax: 256289351

www.anop.com.pt





## Clube da Vida Local ®

Qual é o produto ou processo?

**Clube da Vida Local ®.**

O **Clube da Vida Local ®** pretende contribuir para o combate às dificuldades das populações locais relacionadas com a conciliação entre a vida familiar e profissional. Simultaneamente, promove a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, fomentando a partilha de experiências entre gerações e apelando ao contributo activo das instituições locais e das pessoas de todas as gerações para a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

O **Clube da Vida Local ®** é uma marca registada da ANOP.

Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática

2005/ 2007

Área geográfica de aplicação

Concelho de Santa Maria da Feira.

Em que consiste a inovação do produto ou processo?

Os cidadãos seniores têm um papel fundamental na linha de acção implementada pelo *Clube*, pois transportam uma vasta experiência quer ao nível da vivência pessoal e familiar quer da vivência social e profissional. No **Clube da Vida Local ®** os seniores são os mediadores das actividades dinamizadas. A mediação funciona tendo por base as necessidades da população local e as ofertas que o *Clube* estabelece para satisfazer essas mesmas necessidades, funcionando na base do voluntariado e da troca do tempo por tempo. O intercâmbio de pessoas mais velhas e mais jovens da comunidade é promotor da igualdade de oportunidades entre gerações e permite a integração social de pessoas que não se conhecendo, convivem em espaços comuns.

A partilha entre gerações também passa pelo desafio a estruturas como Centros Sociais, Lares, ATL's, creches e os seus públicos – seniores, crianças e as respectivas famílias – a participarem em momentos de convívio e de partilha de experiências.

Este sentido de actuação foi considerado inovador pelas próprias estruturas e pelas freguesias que acolheram as actividades e revelou ser um caminho viável, necessário e gratificante para todos os envolvidos.

**Mais-valias do produto ou processo** O **Clube da Vida Local**® pretende resolver problemas concretos vividos pela comunidade em termos de conciliação entre a vida profissional e familiar:

- Através da dinamização de acções de sensibilização direccionadas para a divisão de tarefas, partilha de responsabilidades, coordenação do tempo, entre outras, o *Clube* fomenta a partilha de experiências familiares e promove a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens;
- Através da promoção de serviços de proximidade que permitam apoiar as pessoas na resolução de problemas relacionados com a falta de tempo, incentivando a criação de uma bolsa de prestadores de serviço e apelando ao voluntariado e ao contributo activo das estruturas já existentes;
- Através da promoção de serviços locais para divulgar as iniciativas das organizações solidárias e promoção de Campanhas de Solidariedade para, com base no contributo de organizações locais, dar resposta a situações emergentes de necessidade e carência.

**Objectivos** *Objectivos gerais:*



- Promover a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens;
- Promover a Igualdade de Oportunidades;
- Promover a Conciliação da Vida Profissional e Familiar.

*Objectivos específicos:*

- Informar e sensibilizar para a promoção da Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens;
- Intervir ao nível Comunitário e Desenvolvimento para a promoção da Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens;
- Consolidar a descentralização territorial para a promoção da Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens.

**Beneficiários finais** Famílias com problemas de conciliação entre a vida profissional e familiar; cidadãos seniores; crianças e jovens; voluntários; sociedade em geral.

**Parceria de desenvolvimento** CIDM - Comissão para a Igualdade e para os Direitos da Mulher; Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Misericórdia de Santa Maria da Feira; Misericórdia de São João da Madeira; Misericórdia de Ovar; Centros de Dia e Lares de Terceira Idade do Concelho de Santa Maria da Feira; Associações de Desenvolvimento Local do concelho de Santa Maria da Feira; Associações Culturais e Desportivas do concelho; Rede social; clubes do concelho de Santa Maria da Feira; Sindicatos; Junta de Freguesias mais próximas da Feira e Junta de Freguesia da Feira; Agrupamentos de Escolas do concelho de Santa Maria da Feira; Centro de Saúde; Hospital.

**Entidade(s) financiadora(s)** O dispositivo foi financiado pela Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres (CIDM) no âmbito da Pequena Subvenção, integrada na medida 4.4. – Promoção da Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social.

Funciona, actualmente, em sistema auto-financiado.

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

Isabel Pais  
isabelpais@anop.eu

**Clube da Vida Local ®.**

Rua Elísio de Castro, 132

4520-213 FEIRA

Telef.: 256186913 / Fax: 256186915

[www.anop.com.pt](http://www.anop.com.pt)





## Formação de Agentes de Educação e Formação de Adultos

**Qual é o produto ou processo?** Formação de Agentes de Educação e Formação de Adultos

O produto reúne um conjunto de ofertas formativas especificamente dirigidas a profissionais de educação e formação de adultos e tem previsto o desenvolvimento de competências específicas e relevantes ao exercício da sua actividade, abrangendo temas tais como: igualdade de oportunidades, trabalho em equipa, Cursos EFA, Centros Novas Oportunidades, Espaços de Auto-Formação, Espaço **Aprenditeca®**, Balanço de Competências, Oficinas de Projectos, entre outros.

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** 2006/ 2007

**Área geográfica de aplicação** Santa Maria da Feira, Lamego

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?** A oferta formativa é totalmente flexível e ajustável de acordo com as necessidades identificadas pelas instituições e/ou participantes, podendo conjugar diferentes módulos. Qualquer que seja o tema, os profissionais podem optar por uma oferta mais alargada e prolongada no tempo (cursos de formação) ou uma oferta com um tema mais específico e num curto espaço de tempo (*workshop*).

**Mais-valias do produto ou processo** Constituem mais valias da formação de agentes EFA:

1. Integrar num só pacote as diversas ofertas formativas dirigidas a profissionais de educação e formação de adultos;
2. Possibilidade dos profissionais de educação e formação de adultos optarem pelo formato de formação que mais se adequa às suas necessidades e interesses (curso ou *workshop*).
3. Possibilidade dos profissionais de educação de adultos frequentarem mais do que um dos nossos

**Objectivos**

1. Contribuir para um melhor conhecimento sobre a Educação e Formação de Adultos nos mais variados âmbitos de intervenção e a vários níveis designadamente: contextualização histórica, objectivos gerais, destinatários, referenciais e plano curricular, materiais de avaliação;
2. Promover o desenvolvimento de competências de gestão técnica e pedagógica na dinamização e

- acompanhamento de iniciativas de Educação e Formação de Adultos;
3. Promover o desenvolvimento de competências específicas ao exercício de funções para as quais os/as profissionais são recrutados/as;
  4. Promover o desenvolvimento de competências pedagógicas, de avaliação e animação de formação no âmbito da Educação e Formação de Adultos em geral;
  5. Desenvolvimento de competências específicas para a promoção da participação activa e o exercício pleno de cidadania pelos/as diferentes adultos/as que frequentam os dispositivos e iniciativas de Educação e Formação de Adultos/as.

**Beneficiários finais**

- Formadores/as;
- Equipas de Cursos EFA;
- Equipas de Centros Novas Oportunidades (CNO's);
- Profissionais de Educação e Formação de Adultos.

**Parceria de desenvolvimento**

Neste âmbito, foram já estabelecidas parcerias com:

- Cace Cultural do Porto;
- Cerci – Feira;
- Coordenação Educativa de Douro Sul.

**Entidade(s) financiadora(s)**

Todas as actividades são auto-financiadas.

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

Andreia Monteiro  
andreiamonteiro@anop.eu



**ANOP**

Rua Elísio de Castro 83  
4520-213 FEIRA  
Telef.: 256289350 / Fax: 256289351  
www.anop.com.pt

## Dupla Certificação Integrada - Manual de Apoio à Intervenção

<b>Qual é o produto ou processo?</b>	<b>Dupla Certificação Integrada - Manual de Apoio à Intervenção</b>  Um Manual de Apoio à intervenção que apresenta o Roteiro do processo de RVCC integrado e que define os procedimentos a serem seguidos para realizar a <i>Dupla Certificação</i> articulando recursos humanos e meios logísticos. Um Referencial de competências – chave profissionais que orienta a vertente profissional do RVCC. Uma plataforma electrónica de acesso aberto que facilita a auto - organização do adulto participante e apoia o processo no plano documental, designadamente na estruturação do Portfólio das Competências e do <i>dossiê</i> pessoal.
<b>Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática</b>	2005/ 2007
<b>Área geográfica de aplicação</b>	Entre Douro e Vouga, Vale do Sousa, Concelho de Moura
<b>Em que consiste a inovação do produto ou processo?</b>	O processo de dupla certificação de competências adquiridas pela experiência de vida encontra-se em fase de experimentação no âmbito da introdução do sistema RVCC- Pró. O produto <i>Dupla Certificação Integrada</i> constitui uma primeira experiência piloto realizada na área do calçado que a ANOP desenvolveu, em conjunto com o Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado e a restante parceria.
<b>Mais-valias do produto ou processo</b>	Constituem mais valias do processo: 1. Rentabilização de procedimentos e de recursos no processo de RVCC que sendo integrado favorece os interesses do participante no que concerne a duplicação de tarefas e de actividades. 2. Fomento da autonomia dos participantes na gestão do processo, nomeadamente através da informatização de determinados procedimentos metodológicos. 3. Passível de ser adaptado para outras actividades profissionais e do seu uso ser difundido junto de outras entidades associadas ao RVCC.
<b>Objectivos</b>	Estruturar um modelo de dupla certificação integrada articulando processos de reconhecimento,

validação e certificação das competências-chave do domínio escolar e das competências profissionais adquiridas por via da experiência de trabalho, contribuindo para o aumento da qualificação e da empregabilidade dos trabalhadores da indústria do calçado.

**Beneficiários finais** Públicos sem qualificações ou pouco qualificados no plano escolar e profissional.

**Parceria de desenvolvimento** Co-autoria e desenvolvimento no âmbito do projecto NÓS – Iniciativas integradas e integradoras de orientação- formação-inserção.

*Entidades membros da Parceria de Desenvolvimento:*

Associação Empresarial de paços de Ferreira; Associação Nacional de Oficinas de Projecto; Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado; Cooperativa Mourense de Interesse Público de Responsabilidade Limitada; Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira; Sindicato dos Operários do Calçado, Malas e Afins dos distritos de Aveiro e Coimbra.

**Entidade(s) financiadora(s)** IC – EQUAL

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

Flor Coelho  
flor.coelho@gmail.com

**ANOP**

Rua Elísio de Castro, 13  
24520-213 FEIRA  
Telef.: 256186913 / Fax: 256186915  
www.anop.com.pt

**CFPIC**

cfpic@cfpic.pt  
Devesa Velha, Ap. 13  
3701-909 S. JOÃO DA MADEIRA  
Telef.: 256 830 300 / Fax: 256 830 368  
www.cfpic.pt



# Net Quiosque – Manual de Utilização

**Qual é o produto ou processo?** Net Quiosque – Manual de Utilização

O **Net Quiosque** consiste num equipamento de informação geral sobre os temas da formação, do emprego, da criação de actividades, da exploração de percursos, da comunidade aprendente e da aprendizagem ao longo da vida, de grande acessibilidade (*touch screen*) a ser colocado em locais públicos. O Manual de utilização apresenta o **Net Quiosque** e a forma de ser instalado e actualizado; estabelece ainda o quadro de parceria que importa desenvolver para assegurar uma actuação com êxito a nível local; e relaciona os conteúdos com estratégias locais de informação (prioridades).

2005/ 2007

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática**

Entre Douro e Vouga, Vale do Sousa, concelho de Moura.

**Área geográfica de aplicação**

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?**

O **Net Quiosque** permite aplicar a um instrumento tecnológico relativamente generalizado temáticas até ao momento pouco exploradas nesse suporte, constituindo, em articulação com o dispositivo Quiosque da Vida Activa (porta de entrada para soluções territorializadas de apoio à inclusão social) um pólo de informação que aproxima as instituições do terceiro sector das respectivas comunidades.

**Mais-valias do produto ou processo**

Os diversos campos de preenchimento relativos aos conteúdos constituem hipótese de trabalho em aberto, pelo que o produto é actualizável e adaptável aos territórios e às especificidades locais. O Manual apresenta as funcionalidades do **Net Quiosque** em árvore e com uma ilustração clara dos resultados esperados.

**Objectivos**

O **Net Quiosque** permite aos utilizadores obter informação sobre temáticas como a formação, o emprego, a criação de actividades, a exploração de percursos, a comunidade aprendente e a aprendizagem ao longo da vida, de forma prática e nos locais de visita quotidiana (centro de saúde, biblioteca, tribunal, espaços comerciais, ...). O Manual de Instalação visa apoiar a instalação do equipamento em locais públicos e facultar elementos de actualização e adaptação local da informação a ser divulgada.

**Beneficiários finais** Desempregados à procura de vias consistentes para a sua reinserção profissional.

**Parceria de desenvolvimento** Co-autoria e desenvolvimento no âmbito do projecto *NÓS Iniciativas* integradas e integradoras de orientação-formação-inserção.

*Entidades membros da Parceria de Desenvolvimento:*

Associação Empresarial de Paços de Ferreira; Associação Nacional de Oficinas de Projecto; Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado; Cooperativa Mourense de Interesse Público de Responsabilidade Limitada; Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira; Sindicato dos Operários do Calçado, Malas e Afins dos distritos de Aveiro e Coimbra.

**Entidade(s) financiadora(s)** IC EQUAL

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

**ANOP**

E-mail: [anop.geral@anop.eu](mailto:anop.geral@anop.eu)  
Rua Elísio de Castro, 83  
4520-213 FEIRA  
Telef.: 256289350 / Fax: 256289351  
[www.anop.com.pt](http://www.anop.com.pt)

**IDIT – Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica**

E-mail: [frestivo@feup.idit.pt](mailto:frestivo@feup.idit.pt)  
Rua do IDIT - Espargo  
4520-102 SANTA MARIA DA FEIRA  
Telef.: 256370100 / Fax: 256 370 183  
[www.idit.up.pt](http://www.idit.up.pt)





## Oficina de Projectos ®

<b>Qual é o produto ou processo?</b>	<b>Oficina de Projectos ®</b> Dispositivo integrado de apoio ao desenvolvimento de projectos profissionais e empresariais que integra actividades de balanço de competências, de formação em áreas das competências-chave para os diversos domínios da vida, de apoio a projectos de reconversão profissional, de dinamização de micronegócios e de apoio ao desenvolvimento de pequenas e muito pequenas empresas. A <b>Oficina de Projectos ®</b> destina-se prioritariamente a desenvolver actividades dirigidas aos activos desempregados de baixas qualificações profissionais e com baixos níveis de literacia mas também aos jovens à procura do primeiro emprego e aos activos das pequenas e muito pequenas empresas. A <b>Oficina de Projectos ®</b> pretende ser um espaço de qualificação, de promoção da iniciativa empresarial e do auto-emprego que contribua de uma forma efectiva para o desenvolvimento económico e social das comunidades onde está inserida.
<b>Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática</b>	1999/ 2007
<b>Área geográfica de aplicação</b>	Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto Ocidental e Oriental, Valongo, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, V. N. Gaia, S. M. Feira, S. J. Madeira, Oliveira de Azeméis, Fiães, Arouca, Paços de Ferreira, Paredes, Lousada, Penafiel, Felgueiras, Vila Real, Alijó, Peso da Régua, Alfândega da Fé, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Valença, Caminha, Viana do Castelo, Braga, Amarante, Montalegre, Aldeias Vinhateiras e Aldeias das Portas da Terra Quente Transmontana.
<b>Em que consiste a inovação do produto ou processo?</b>	A proposta “Oficinas de Projecto” surge como uma proposta não apenas inovadora mas também complexa e em permanente construção uma vez que ela inverte a lógica que tem, de uma forma geral, presidido à formação profissional. No caso dos activos de baixas qualificações, as necessidades de formação não partem da empresa para o indivíduo mas sim deste para a própria formação, eventualmente em articulação com os interesses da própria empresa. O percurso profissional do trabalhador deixa de ter os horizontes localizados nas necessidades pontuais ou a médio prazo da empresa onde está inserido, para se alargar de acordo com expectativas ou projectos próprios que poderão passar tanto pela empresa onde está como por outras alternativas do mercado de trabalho. No caso dos desempregados eles são chamados a construir o seu projecto de alternativa profissional

partindo de um processo de reflexão e identificação das suas reais (formais e informais) competências profissionais. A construção desta alternativa profissional implica uma formação profissional personalizada, à medida das competências adquiridas e a adquirir e das expectativas de cada oficinando. Estamos assim perante um processo formativo que obriga à implicação do sujeito, o interesse em assumir o seu projecto de vida e profissional, o desenvolvimento de atitudes que lhe permitam reflectir e analisar os problemas com que se debate, a capacidade de aceitar mudanças, reconversões, gerir incertezas e saber socorrer-se de outros recursos humanos e materiais.

### Mais-valias do produto ou processo



O modelo **Oficina de Projectos**® passa por quatro vectores fundamentais:

1. Dirigindo-se a todos os que procuram uma alternativa profissional coloca a construção do projecto individual profissional no centro da actividade formativa; convida à descoberta de novos caminhos profissionais não apenas o da qualificação mas também o da reconversão ou o da criação do próprio emprego;
2. Assenta numa forte rede local de parcerias que não apenas a “alimentam” como também são “alimentadas” por ela através do desafio que lhes coloca de intervirem activamente em prol do desenvolvimento local;
3. Recoloca nas mãos da comunidade local a responsabilidade de também ser ela a contribuir para a ultrapassagem de alguns dos muitos obstáculos existentes ao nível do desenvolvimento económico e social;
4. Obriga a um intenso trabalho na procura de metodologias formativas alternativas, à medida de cada oficinando e inseridas nas características socioculturais da região; obriga a olhar cada participante – e que ele se olhe a si mesmo -, não apenas na sua vertente profissional mas também pessoal e social.

### Objectivos

*Objectivos gerais:*

- Apoiar a qualificação e a reinserção profissional de activos;- Promover a iniciativa empresarial e o auto-emprego;
- Contribuir de uma forma efectiva para o desenvolvimento económico e social das comunidades onde está inserida.

*Objectivos específicos:*

- Apoiar a construção de projectos pessoais e profissionais;
- Intervir activamente em prol do desenvolvimento local com base numa forte rede de parcerias;- Recolocar nas mãos da comunidade local a responsabilidades de também ser ela a contribuir para a ultrapassagem de alguns dos muitos obstáculos existentes ao nível do desenvolvimento económico e social;
- Trabalhar intensamente na procura de metodologias formativas alternativas, à medida de cada oficinando e inseridas nas características socioculturais da região.

<b>Beneficiários finais</b>	População activa desempregada e empregada.
<b>Parceria de desenvolvimento</b>	Autarquias dos concelhos onde se realizou a formação; centros de emprego; escolas; associações empresariais, associações de desenvolvimento, associações comerciais e industriais, UNIVAS, IPSS's, representações locais da Segurança Social, regiões de Turismo, centros sociais e paroquiais, CER-CIS, clubes desportivos, centros de saúde, bombeiros voluntários, bibliotecas municipais, Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, projectos de luta contra a pobreza, associações de moradores, redes sociais, IPJ, ensino recorrente, associações culturais, gabinetes de apoio à família, Cruz Vermelha Portuguesa, Fundação AMI – “Porta Amiga” Porto, Misericórdias, sindicatos, entre outras instituições.
<b>Entidade(s) financiadora(s)</b>	<p><b>1999/2000</b> - 19 <i>Oficinas de Projectos</i> ® – Programa de Formação PME, no âmbito do Plano Regional de Emprego para a Área Metropolitana do Porto (PREAMP);</p> <p><b>2001/2002</b> - 14 <i>Oficinas de Projectos</i> ® – Programa Norte Iniciativa, 1ª edição, no âmbito da medida 2.5 - AIBT: Empregabilidade, CCRN (ON);</p> <p><b>2002</b> - 5 <i>Oficinas de Projectos</i> ® – Programa Iniciativa Norte, 1ª edição, no âmbito da medida 5.1 - Apoio ao Desenvolvimento Social e Comunitário, POEFDS;</p> <p><b>2003/2004</b> - 13 <i>Oficinas de Projectos</i> ® – Norte Iniciativa e Iniciativa Norte, 2ª edição;</p> <p><b>2004</b> - 4 <i>Oficinas de Projectos</i> ® – Programa Alternativa, medida 2.5, CCRN (ON);</p> <p><b>2006/2007</b> - 16 <i>Oficinas de Projectos</i> ® – Programa Aldeias Vivas, no âmbito da medida 2.5, CCDRN (ON).</p>
<b>Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática</b>	<p>Mónica Leite  monicaleite.anop@netvisao.pt</p> <p><b>Oficina de Projectos</b> ®  Rua Elísio de Castro, 83  4520-213 FEIRA  Telef.: 25 628 93 50 / Fax: 25 628 93 51  www.anop.com.pt</p>



## Quiosque da Vida Activa - Manual de Instalação e Animação

<b>Qual é o produto ou processo?</b>	<b>Quiosque da Vida Activa - Manual de Instalação e Animação</b>  Um manual de instalação e de animação de um serviço de acolhimento, informação e aconselhamento nas áreas do emprego, da formação, do ensino e orientação escolar e profissional, da criação de actividades, da aprendizagem ao longo da vida e do RVCC, organizado por forma a estimular a auto – consulta e a exploração autónoma da informação disponível;  Um <i>lay Out</i> do espaço físico do <b>Quiosque</b> e do seu equipamento; -A ilustração da modalidade de Livre Serviço Assistido; -A Apresentação das diversas actividades complementares que decorrem regularmente no espaço QVA e fora dele.
<b>Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática</b>	2001 / 2007
<b>Área geográfica de aplicação</b>	Santa Maria da Feira; São João da Madeira; Oliveira de Azeméis; Viana do Castelo; Ponte de Lima; Felgueiras; Paredes; Penafiel; Paços de Ferreira; Vila Real; Alijó; Alfândega da Fé; Amarante; Montalegre; Moura; Espinho; Vila Nova de Gaia; Favaios; Provesende; Barcos; Salzedas e Ucanha.
<b>Em que consiste a inovação do produto ou processo?</b>	A introdução da modalidade de Livre Serviço Assistido num dispositivo que é a porta de entrada para um sistema integrado de orientação, formação e inserção, constitui um esforço de aprofundamento de outros modelos já existentes. Esse Livre Serviço Assistido é baseado: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Na disponibilização de um conjunto de recursos técnicos e materiais (meios audiovisuais e informativos respeitantes às áreas do emprego e formação, aconselhamento, acesso à Internet);</li><li>2. Na introdução de um layout específico do espaço;</li><li>3. Num funcionamento que potencia e reforça a autonomia dos participantes na gestão do seu projecto de vida pessoal e profissional, desenvolvendo competências de empregabilidade.</li></ol>
<b>Mais-valias do produto ou processo</b>	Apresenta uma experiência alargada de utilização do espaço <b>Quiosque</b> em duas circunstâncias diferentes: numa zona fabril marcada pelo desemprego, sobretudo no sector do calçado e posterior-

mente numa área urbana central, acolhendo tipos muito diversificados de desempregados. Estabelece as modalidades de funcionamento em Livre Serviço Assistido e as actividades complementares valorizando os mecanismos que favorecem a autonomia dos participantes. Incorpora modalidades de acção que estimulam a auto-organização dos utilizadores e uma forte interacção com a comunidade e parceiros locais.

### Objectivos

1. Apoiar a instalação de um Espaço Aberto de Informação e Aconselhamento de apoio à reinserção profissional em regime de livre serviço assistido para facilitar a autonomia dos/as frequentadores e utilizadores.
2. Apresentar e divulgar o funcionamento de diversas actividades orientadas para a promoção da iniciativa individual e colectiva dinamizadas a partir do **Quiosque**.
3. Especificar as formas, modalidades e técnicas utilizadas para Informar, Aconselhar, Orientar e promover a auto – consulta e exploração autónoma nas matérias do emprego, formação, criação do próprio emprego em complementaridade com as infraestruturas existentes.

### Beneficiários finais

Adultos activos com necessidades de apoio na construção de um projecto pessoal e profissional, visando a reinserção profissional.

### Parceria de desenvolvimento



*No âmbito dos Programas Norte Iniciativa e Iniciativa Norte, enquanto dispositivo integrado nas Casas da Iniciativa Local, foram parceiras as seguintes entidades:*

Câmara Municipal de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Ponte de Lima, Associação Empresarial de Paços de Ferreira, Associação Comercial e Industrial de Felgueiras, Associação para Promoção Exposições Vale Sousa, Associação Comercial e Industrial de Vila Real, Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, Associação Comercial de Industrial de Amarante, Associação de Promoção e Desenvolvimento de Barroso.

*Enquanto dispositivo desenvolvido no âmbito do projecto NÓS, foram entidades membros da Parceria de Desenvolvimento:*

Associação Empresarial de paços de Ferreira; Associação Nacional de Oficinas de Projecto; Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado; Cooperativa Mourense de Interesse Público de Responsabilidade Limitada; Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira; Sindicato dos Operários do Calçado, Malas e Afins dos distritos de Aveiro e Coimbra.

### Entidade(s) financiadora(s)

*Programa Norte Iniciativa:* CCDRN/ON, inserido na medida 2.5. – Acções Integradas de Base Territorial: Empregabilidade;

*Programa Iniciativa Norte:* POEFDS, inserido na medida 5.1 – Apoio ao Desenvolvimento Social e Comunitário;

*Programa NÓS:* IC EQUAL.

Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática

Cláudia Azevedo  
claudiams.azevedo@hotmail.com

**ANOP**

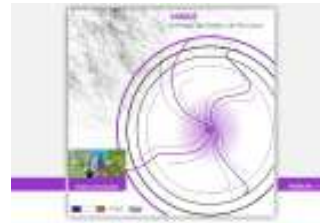
Rua Elísio de Castro, 132

4520-213 FEIRA

Telef.: 25 618 69 13 / Fax: 25 618 69 15

www.anop.com.pt





## Vamos – Software de Gestão de Percursos

**Qual é o produto ou processo?** Vamos – *Software de Gestão de Percursos*

Ferramenta / *software* de gestão e acompanhamento de percursos de orientação, formação e inserção. Suporte informático composto por uma série de passos, espelhando os diferentes momentos de acompanhamento do utente.

O **Vamos – Software de Gestão de Percursos** é uma adaptação e, em alguns aspectos, um aprofundamento da ferramenta AVEC, desenvolvida no âmbito da parceria de desenvolvimento IC EQUAL francesa Entrepont's, liderada pela Asmoune.

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** 2005/ 2007

**Área geográfica de aplicação** Entre Douro e Vouga, Vale do Sousa, concelho de Moura

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?** *Constituem principais elementos inovadores do **Vamos**:*

- A utilização autónoma do produto e a descentralização da sua utilização. O beneficiário tem acesso directo às informações e aos registos efectuados;
- A gestão de percursos através do seu registo informático permite criar uma memória do processo de acompanhamento, utilizável futuramente;
- Através do **Vamos** os percursos de orientação-formação-inserção adquirem visibilidade sem que exista uma lógica hierarquizada de poder entre aquele/a que acompanha e aquele/a que é acompanhado/s.

**Mais-valias do produto ou processo**

- A auto-gestão do(s) percursos(s) (autonomia do sujeito na escolha dos dispositivos de apoio à sua reinserção profissional e empregabilidade);
- O apoio tecnológico ao serviço da reinserção e empregabilidade, as TIC como potenciadoras de empowerment e da inclusão social;
- A informação com carácter dinâmico (não replicável e alterada conforme as necessidades de cada instituição e de cada território).

- Objectivos**
- Apoiar os utilizadores na gestão do seu percurso de (re)inserção social e profissional, num sentido crescente da sua autonomia;
  - Apoiar os Técnicos na co-construção de respostas eficientes e ajustadas às necessidades dos utilizadores;
  - (Re)Criar uma estrutura dinâmica, flexível, de fácil acesso, fazendo uso de recursos tecnológicos simples, que permitam a articulação entre as necessidades e respostas existentes nos serviços de apoio disponíveis.

- Beneficiários finais**
- Utilizadores de dispositivos de orientação-formação-inserção;
  - Técnicos de dispositivos de orientação-formação-inserção;
  - Entidades que procurem uma resposta integrada de apoio à (re) inserção socio-profissional.

**Parceria de desenvolvimento**

**Âmbito de Desenvolvimento**

Co-autoria e desenvolvimento no âmbito do projecto NÓS Iniciativas integradas e integradoras de orientação-formação-inserção.

*Entidades membros da Parceria de Desenvolvimento:*

Associação Empresarial de paços de Ferreira; Associação Nacional de Oficinas de Projecto; Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado; Cooperativa Mourense de Interesse Público de Responsabilidade Limitada; Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira; Sindicato dos Operários do Calçado, Malas e Afins dos distritos de Aveiro e Coimbra.

**Conceptores**

- Parceria de desenvolvimento francesa Entrepont's Asmoune
- ANOP
- IDIT

**Entidade(s) financiadora(s)**

IC EQUAL

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

**ANOP**

Rua Elísio de Castro, 83 | 4520-213 FEIRA

Telef.: 25 628 93 50 / Fax: 25 628 93 51

E-mail: [anop.geral@anop.eu](mailto:anop.geral@anop.eu) | [Http://www.anop.com.pt](http://www.anop.com.pt)

**IDIT – Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica**

Rua do IDIT – Espargo | 520-102 SANTA MARIA DA FEIRA

Telef.: 25 637 01 00 / Fax: 25 637 01 83

Email: [frestivo@feup.idit.pt](mailto:frestivo@feup.idit.pt) | [Http://www.idit.up.pt](http://www.idit.up.pt)

# Vidas.com.pt

**Qual é o produto ou processo?** **Vidas.com.pt**  
*Site* na Internet sobre os temas do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** 2006/ 2007

**Área geográfica de aplicação** Nacional.

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?**

1. Transferir, organizar e disponibilizar de forma totalmente gratuita e por meios de fácil acesso, conteúdos relacionados com o RVCC;
2. Recorrer a ferramentas multimédia que articulam texto, som e imagem fortemente contextualizadas nas experiências dos utilizadores.

**Mais-valias do produto ou processo**



1- *Potencialidades:*

- Capacidade de expansão: serem-lhe associados novos módulos;
- A plataforma está actualizada (cobre as certificações de nível básico (B1, B2, B3) e secundário) podendo ser reactualizada permanentemente;
- Possibilidade de uma dupla utilização: de utentes e técnicos dos CNO;
- Acesso em qualquer ponto do território nacional e estrangeiro.

2- *Desafios:*

- Divulgar e disseminar o produto;- Introduzir no *site Vidas* a lógica das plataformas colaborativas;- Angariar financiamento para futuras iniciativas;
- Minimizar os impactos da baixa literacia tecnológica do público-alvo.

**Objectivos**

*Trata-se de um projecto que visa procura atingir quatro objectivos:*

- Facilitar, pela via tecnológica, a divulgação do Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC);
- Estimular a participação da população adulta em processos de aprendizagem ao longo da vida que conduzam a um aumento das suas qualificações escolares e profissionais;

- Criar uma estrutura de aprendizagem assistida que possa operar como módulo introdutório a processos de RVCC;
- Promover a construção autónoma de percursos de RVCC.

### Beneficiários finais

- Candidatos/as à certificação de competências com equivalência escolar nos três ciclos de nível básico e no nível secundário;
- Técnicos/as que desenvolvem a sua actividade na área do;
- Entidades promotoras de Centros Novas Oportunidades.

### Parceria de desenvolvimento

O Projecto **Vidas/** Certificação para Todos foi realizado pela ANOP - Associação Nacional das Oficinas de Projecto, em parceria com várias entidades Instituto de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, Oficina do Engenho, Crl e Profisousa - Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa.

### Entidade(s) financiadora(s)

O Projecto **Vidas/** Certificação para Todos foi um dos vencedores do Concurso de Ideias lançado pelo Programa EDV-Digital, promovido pela ADReDV - Associação de Desenvolvimento Regional do Entre Douro e Vouga, com financiamento POS-Conhecimento, para apoiar a produção de conteúdos multimédia relevantes de interesse público.

### Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática

*Endereço electrónico do projecto:* [www.vidas.com.pt](http://www.vidas.com.pt)

*Contactos da coordenação do projecto:* Miguel Marques Ribeiro  
[miguelribeiro@anop.eu](mailto:miguelribeiro@anop.eu)

### ANOP

Rua Elísio de Castro, 132

4520-213 FEIRA

Telef.: 25 618 69 13 / Fax: 25 618 69 15

[www.anop.com.pt](http://www.anop.com.pt)



# **Barafunda**

## **Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social**

**Barafunda - Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social**



## “Barafunda” - Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social

- Qual é o produto ou processo?** A “Barafunda” – Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com estatuto de pessoa colectiva de utilidade pública, acreditada pelo IQF (registo n.º 690) e vocacionada para a promoção de projectos de desenvolvimento local/regional de cariz económico, cultural e social.
- Promove a articulação entre os mercados de trabalho e de emprego, particularmente no que concerne à supressão de necessidades formativas e à problemática da inserção de jovens e de desempregados/as de longa duração no mercado de trabalho.
- Considerando que a sua missão consiste na mobilização dos demais agentes locais para, no princípio da subsidiariedade, contribuir para a resolução dos problemas económicos, sociais e culturais da região, a Associação promove na articulação com a ADEB (Associação de Desenvolvimento Empresarial da Benedita) – um dialogo que procura ir ao encontro das necessidades das empresas, trabalhadores/as e das escolas – formação/qualificação dos jovens.
- Elabora regularmente diagnósticos das necessidades e a partir destes promove inovadoras metodologias de intervenção – dinâmicas de mediação entre serviços, organismos públicos e privados e os cidadãos, de forma a recrear respostas às necessidades de desenvolvimento local/regional.
- Como metodologias de intervenção insiste na divulgação das suas iniciativas através da procura de reflexão junto da comunicação social local e regional, para além de recorrer às suas publicações – *Jornal Jovem* do **Projecto Percursos Alternativos** e o *Jornal do Centro Novas Oportunidades* (trimestrais). Paralelamente, publica em livro obras colectivas onde divulga estudos científicos, relatos de comunicações (seminários) onde participam peritos das áreas versadas nos seus objectivos estatutários.
- Em função da resposta aos seus objectivos, o organigrama funcional da associação bifurca-se em dois Departamentos independentes:
- I - DEPARTAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS E JOVENS:*
- NÚCLEO-ATL – Actividades de Tempos Livres – no Apoio a Crianças e Jovens (dos 3 aos 12 anos)
  - NÚCLEO – Dinamização Juvenil
  - NÚCLEO – Projecto Percursos Alternativos – Projecto do Programa Escolhas (crianças e jovens em risco)

*II - DEPARTAMENTO DE TRABALHO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL*

- NÚCLEO - Academia de Trabalho e Formação – Centro de Formação
- NÚCLEO - Centro Novas Oportunidades - Básico e Secundário
- NÚCLEO – Estudos e Diagnósticos - Desenvolvimento Empresarial/Empreendedorismo

**Problema de partida/determinantes da intervenção:**

- Vivência num território onde a industrialização (actualmente em crise) cria desemprego e os empregos persistem numa relação desarticulada da oferta com a procura.
- A Escola ocupa cada vez mais os jovens em processos de aprendizagem, onde muitos estão manifestamente insatisfeitos por serem obrigados a ir à escola – numa escola que instrui para a passividade pelo modelo centrada em conteúdos teóricos e falta modelos formativos alternativos.

Para além da natureza do tecido empresarial local, na Benedita circulam diariamente mais de 1.800 jovens que frequentam a EB2 e o Externato Cooperativo, sendo que 10% destes possuem necessidades educativas especiais (NEE).

A região tende a criar empregos no sector terciário numa relação subsidiária dos centros urbanos próximos, enquanto se acentuam novas formas de exclusão.

A taxa de abandono escolar (alunos que não concluem o 9º ano) ronda os 25% crescendo na transição para o 10º, 11º e 12º anos. Trata-se de casos, de públicos complexos oriundos de meios sociofamiliares mais carenciados (económica, social e/ou culturalmente).

Falta formação diferenciada, através de contextos de ensino profissional onde pese a actividade prática, turmas mais reduzidas, menos aglomerado de estudantes num mesmo edifício – um conjunto de modelos reguladores pela proximidade e o acompanhamento personalizado.

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática**

Ano de constituição: 1989  
Reconhecida como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social): 1997  
RNAJ (Registo Nacional de Associações Juvenis): 1997  
Acreditação no INOFOR/IQF: 1997  
Utilidade Pública: 1998  
Ligação ADEB (Associação de Desenvolvimento Empresaria da Benedita): 1997  
Centro Novas Oportunidade/RVCC (Reconhecimento Validação e Certificação de Competências): 2006

**Área geográfica de aplicação**

O âmbito geográfico de actuação abarca o Sistema Produtivo Local Benedita (um espaço cuja delimitação geográfica se estende por três freguesias – Benedita, Santa Catarina e Turquel); no que toca à dinâmica industrial, três concelhos (Alcobaça, Caldas da Rainha e Rio Maior – ao nível da utilização da mão-de-obra, a bacia de emprego).

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?**

*1. A Inovação resulta da reflexão, isto é, os pressupostos teóricos de partida:*

As coisas existem para além da visão sobre as mesmas e/ou a visão obtida altera a realidade?! Partindo do princípio da simultaneidade destas duas premissas remetemos o conceito de desenvolvimento para a visão (sonho, quimera, previsão) e/o processo de mudança. Esta última, a mudança, é tanto menos geradora de desequilíbrios quanto maior for a participação, isto é, o trabalho assente no conhecimento e na reflexão do e no Território.

*2. As Metodologias*

Investigação-ação - “Um problema não pode ser bem formulado antes da sua solução ser conhecida, porque perguntas e respostas têm de estar em completa concordância recíproca”. (Niels Bohr, Prémio Nobel da Física, 1922).

*3. A Interrogação Permanente*

O que é a aprender? Como aprender? Para quê aprender?

*4. Princípios para a Acção*

Parte-se do princípio de que não é possível isolar as partes (os indivíduos independentemente das idades e do género) da estrutura na qual se inserem (o território na sua componente geográfica, produtiva-económica e sociocultural), mas que estas não são determinadas única e exclusivamente pela estrutura.

As características dos indivíduos (crianças, jovens e adultos) e suas acções não são independentes das redes de relações com os demais agentes dentro e fora do seu território. Entende-se que uma relação de rede não tem sentido fora do conjunto das restantes relações, uma vez que a sua posição estrutural tem efeito sobre a sua forma, o seu conteúdo ou função (tanto no campo dos indivíduos como das organizações).

Falar de modelos educativo-formativo e sociofamiliar de inserção, dos seus equilíbrios de funcionamento ou de disfuncionamentos, passa, também, por conhecer os contextos e as interacções que condicionam ou potenciam as atitudes dos actores nas suas formas e conteúdos

*5. O Trabalho por Projecto em que assenta o funcionamento de cada Núcleo:*

- Objectivos
- Metodologias
- Estratégias
- Gestão Financeira autónoma
- Acordos de parcerias – locais, nacionais, internacionais.

**Mais-valias do produto ou processo**

No contexto de um só mundo globalizado a competitividade das pessoas e dos territórios assenta cada vez mais no **papel do conhecimento** – da educação/formação que favoreça a renovação das pessoas e dos territórios.

### Que Mudança?

*A mudança opera-se em acções de participação/reivindicação dos indivíduos e dos grupos, segundo uma tipologia particular ditada nas oportunidades a que procuramos atender e divulgar, enquadrando a acção dos actores (individuais e colectivos) a quatro níveis:*

- **A reivindicação, pressão** – assente numa afronta entre pelo menos dois agentes com visões opostas no campo dos interesses, que se assumem e declaram formalmente em oposição. *Trata-se de um modelo mais ou menos em conformidade com o modelo democrático do Estado de Direito – direitos e deveres.*
- **O isolamento reactivo** – que passa pela criação de alternativas de fuga subtis (reminiscências das reacções ao Estado não democrático de antes do 25 de Abril de 1974) e à margem do Estado de Direito, onde se enquadra a *economia subterrânea, a economia paralela, contrafação, o trabalho não declarado (ao domicílio ou outros).*
- **O isolamento “passivo” ou dependente** – *que procura nas virtudes e falhas do sistema democrático de protecção e/ ou nas medidas desenvolvimentistas (programas de apoio a fundo perdido ou outros) a satisfação das necessidades do momento presente, tanto mais elevadas quanto mais susceptíveis de satisfazer pelos recursos usufruíveis.*
- **A pressão/acção proactiva** – *aquela que assenta na visão quadripartida dos comportamentos e, servindo-se da realidade vivida, pela combinação destes quatro níveis (englobando-se a si mesma), procura construir o presente perspectivando assegurar, por via deste, o futuro.*  
É aqui, na *pressão/acção proactiva que a Barafunda pretende actuar, sendo a proactividade resulta tanto mais eficaz, quanto maior for o conhecimento de si e das demais formas de acção (forma, direcção e intensidade) e constrói-se nas lógicas de reacção às falhas das demais, onde encontra a sua multiplicação nas resultantes bem sucedidas, em termos de satisfação das necessidades (sociais, culturais e económicas) que possibilita.*  
As diferentes combinações destes quatro níveis de participação no território, pela intensidade na variação das mesmas, seguem a lógica das oportunidades no desenvolvimento pessoal dos seus agentes, oportunidades que procuramos a todo o momento desocultar

**Objectivos** *Cada Departamento define os seus objectivos, a partir dos respectivos objectivos de cada Núcleo:*

*A partir destes programam-se metas a atingir, segundo dimensões e indicadores mensuráveis. Estes resultam de acordos preestabelecidos com as organizações financiadoras.*

*Objectivos estatutariamente definidos:*

- Desenvolvimento de actividades de apoio a crianças/jovens, à sua arte e criatividade no âmbito da sua inserção social.
- Informação, formação, educação e cultura de indivíduos independentemente de idade ou sexo, com particular destaque para os social, económica ou culturalmente desfavorecidos.
- Participação activa em iniciativas de desenvolvimento local.

- Beneficiários finais** *Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Crianças e Jovens:*
- Núcleo-ATL – Actividades de Tempos Livres – no Apoio a Crianças e Jovens (dos 3 aos 12 anos), 30 Utentes
  - Núcleo-Dinamização Juvenil – Associados Jovens (380)
  - Núcleo-Projecto Percursos Alternativos – Projecto do Programa Escolhas (crianças e jovens em risco), 40 Jovens em acompanhamento individualizado, 300 em dinâmicas de grupo – apoio psicológico, espaço CID/informática, horta biológica, desportos radicais, entre outros
- Departamento de trabalho, Formação e Desenvolvimento local/regional*
- Núcleo-Académia de Trabalho e Formação – Centro de Formação, 80 adultos em formação (activos e ou desempregados)
  - Núcleo-Centro Novas Oportunidades - Básico e Secundário, 200 Adultos em processo e 700 inscritos
  - Núcleo-Estudos e Diagnósticos - Desenvolvimento Empresarial/Empreendedorismo – Ligação a projecto de Educação para o Empreendedorismo (Crianças, Jovens e adultos) em articulação com os diversos núcleos/Departamentos da Barafunda e organizações de investigação.

**Parceria de desenvolvimento** Para a prossecução dos seus objectivos articula-se em parcerias e/ou consórcios com diversificadas organizações locais, regionais, nacionais e internacionais. Sendo de destacar as locais e regionais onde a troca/partilha consiste fundamentalmente no encaminhamento/apoio de públicos e na cedências de instalações:

Junta de Freguesia da Benedita

Associação de Desenvolvimento Empresarial da Benedita e muitas Empresas da Região não associadas à ADEB

Câmara Municipal de Alcobaça

Centro de Emprego de Alcobaça

Segurança Social de Leiria

Instituto da Juventude - Delegação de Leiria

Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém

Agrupamento de Escolas da Benedita

Externato Cooperativo da Benedita

Associações culturais e recreativas do Concelho de Alcobaça e Concelhos limítrofes

Bombeiros Voluntários dos Concelhos limítrofes.

As trocas com organizações de carácter nacional relacionam-se com os financiamentos a programas e medidas de apoio ao desenvolvimento das pessoas e regiões e ainda as Universidades ou organismos de investigação nacionais e estrangeiros com os quais os/as técnicos da Barafunda mantêm estreita relação em actividades de formação e/ou investigação.

**Entidade(s) financiadora(s)** Segurança Social Regional (ATL)  
Ministério da Presidência (Projecto Percursos Alternativos)  
Ministério da Educação e Ministério do Trabalho – Centro Novas Oportunidades  
Os clientes/utilizadores dos serviços prestados – Academia de trabalho e Formação  
Instituto da Juventude – Dinamização Juvenil.

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática** Isabel Rufino  
**Barafunda - Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social**  
Rua Heróis do Ultramar, 34  
2475-150 BENEDITA  
Telefone: 26 218 60 00  
Fax: 26 218 60 00  
E-mail: geral@atformacao.org

# Diagnet



Digital Partners, Jda.





## Diagnet

**Qual é o produto ou processo?** O **Diagnet** é uma ferramenta destinada às instituições que promovem e gerem projectos de apoio a PME's ou a organizações do Terceiro Sector, em diferentes contextos e cenários de aplicação. O **Diagnet** poderá ser utilizado para avaliar necessidades de formação ou de assistência técnica, identificar os principais problemas ou dificuldades em processos de selecção e implementação de tecnologias e até para especificar necessidades de colaboração, entre outras. A metodologia de suporte a esta ferramenta é baseada na resposta a questionários por parte dos responsáveis das PME's/Organizações Terceiro Sector. As questões colocadas abordam as diferentes dimensões em análise (de acordo com os diferentes contextos e cenários de aplicação) e são de fácil preenchimento.

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** Esta ferramenta foi inicialmente desenvolvida em 2002 tendo sido utilizada num projecto que envolveu um elevado número de empresas (RIAT TEAMNET do programa PME DIGITAL) e que serviu de base para o desenvolvimento desta ferramenta.

**Área geográfica de aplicação** Trata-se de uma aplicação que pode ser disponibilizada através da internet. O **Diagnet** pode ser utilizado através da Internet, permitindo o preenchimento das respostas e a análise dos resultados em tempo real. Os resultados do auto-diagnóstico e dos respectivos perfís de saída são apresentados sob a forma de um relatório.

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?** Esta ferramenta é inovadora no seu conceito (efectuar através da Internet algo que era apenas desenvolvido por equipas no terreno). Para além deste aspecto:

- permite clarificar as áreas mais críticas em termos de intervenção e desenvolvimento de acções de suporte,
- permite poupar tempo (porque o diagnóstico é efectuado num período mais curto de tempo) e dinheiro (porque envolve uma menor equipa no terreno),
- pode ser personalizada para diferentes sectores e contextos,
- contribui para o aumento da produtividade e da inovação dos projectos de apoio a empresas e organizações do terceiro sector.



### Exemplo da utilização do **Diagnet**: Projecto “Riat TeamNet”

No âmbito do projecto RIAT TeamNet foi prestado apoio técnico na área das TICs a 200 PME's do Norte de Portugal, ajudando-as na sua inserção na economia digital. Este projecto foi promovido por uma confederação de associações empresariais e com o financiamento do programa “PME Digital” do Ministério da Economia.

A Digital Partners esteve envolvida no desenvolvimento e implementação do **Diagnet** nestas empresas, realizando os diagnósticos e os respectivos planos de acção para o investimento nas TICs. Um dos maiores benefícios do **Diagnet** neste projecto foi a significativa redução de custos e de tempo de duração destas actividades. Estimou-se uma redução de cerca de 33% no período de tempo necessário para a execução das actividades de terreno – recolha de dados e seu posterior tratamento e discussão com as PME's. Entretanto, foram efectuadas melhorias e desenvolvidas outras funcionalidades e metodologias de suporte aos auto-diagnósticos.

### Mais-valias do produto ou processo

O **Diagnet** é uma ferramenta analítica que permite efectuar um auto-diagnóstico de diferentes situações em contextos e cenários de aplicação muito diversificados. Esta ferramenta permite que as organizações que desenvolvem os projectos possam efectuar, rapidamente, uma avaliação das necessidades das PME's e das Organizações a quem estão a prestar apoio. A sua utilização também permite uma melhor gestão das equipas normalmente envolvidas nestes processos de avaliação, sendo possível reduzir o número de efectivos no terreno e o tempo necessário ao cumprimento destas tarefas. Para além das vantagens para os responsáveis pelos projectos, também existem vantagens para os responsáveis das PME's e das Organizações do Terceiro Sector. O **Diagnet** disponibiliza-lhes um relatório de diagnóstico sintético que é acompanhado por um plano de acções alinhado com as suas necessidades específicas. Os resultados e aplicação desta ferramenta já foram apresentados e publicados nas principais conferências na área das TICs promovidas pela Comissão Europeia. Recentemente, o **Diagnet** está a ser promovido pelo Centro Português de Inovação no âmbito das *technology offer* do Innovation Relay Centres.

### Objectivos

O **Diagnet** tem como objectivo facilitar a avaliação de necessidades complexas assim como a definição e a implementação de planos de acção orientados para dar resposta a essas necessidades. Com a utilização desta ferramenta, as instituições que desenvolvem projectos de apoio a PME's ou organizações do Terceiro Sector, poderão poupar tempo e dinheiro, aumentar a sua produtividade e promover a inovação.

### Beneficiários finais

A utilização do **Diagnet** poderá ser particularmente relevante em projectos que envolvam os sectores/ áreas da Saúde, das TICs, do Terceiro Sector, do Governo electrónico e do *eLearning*/ensino à distância.

Os potenciais interessados na utilização do **Diagnet** são as organizações (por exemplo, Universidades,

Consultoras, Associações Empresariais /Comerciais, Centros de I&D+i, ONGs, Instituições sem fins lucrativos, IPSS, entre outros) que desenvolvem projectos de apoio às PME e às organizações do Terceiro Sector e que necessitam de ferramentas deste tipo para otimizar recursos e facilitar a gestão e implementação deste tipo de iniciativas.

### Parceria de desenvolvimento

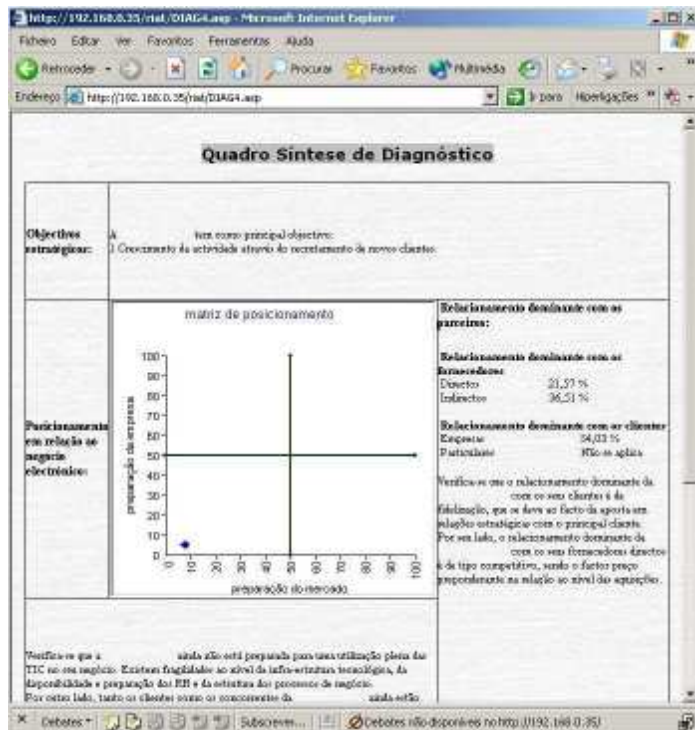
A desenvolver entre a Digital Partners e todas as organizações que estejam interessadas em utilizar este produto no desenvolvimento de projectos de apoio a PME e organizações do Terceiro sector.

### Entidade(s) financiadora(s)

Poderão ser projectos financiados por iniciativas regionais, nacionais ou comunitárias ou por fundos privados.

### Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática

Rui Patrício  
**Digital Partners, Lda.**  
Rua Brito Capelo, 663 – 1º Esq.  
4450-075 Matosinhos | Portugal  
Telef.: +351 22 9351076  
Fax: +351 21 0329148  
TM: +351 933557931?  
E-mail: rui.patricio@digitalpartners.pt  
Http://www.digitalpartners.pt







**ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste**





## Viver Diferentes / Crescer Iguais

<b>Qual é o produto ou processo?</b>	<p><i>Processo:</i> <b>Construção em Parceria de uma Agenda/compromisso para a igualdade de género no concelho de Almodôvar</b>, que envolve as entidades públicas e privadas do concelho.</p> <p><i>Produtos:</i> Agenda para a Igualdade no Concelho de Almodôvar; Diagnóstico de Igualdade do Concelho de Almodôvar; Brochura “51 coisas simples que podemos fazer pela Igualdade de Género”; Exposição colectiva “Olhares sobre a Igualdade”.</p>
<b>Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática</b>	2005 e 2006.
<b>Área geográfica de aplicação</b>	Concelho de Almodôvar
<b>Em que consiste a inovação do produto ou processo?</b>	A inovação reside sobretudo no tema e na forma como o mesmo é abordado, ou seja, numa lógica de processo partilhado entre actores públicos e privados. Encarando o tema da igualdade de género como uma questão de desenvolvimento que importa tratar e trabalhar de forma integrada e transversal nos domínios da organização do trabalho (conciliação), da participação associativa e política, da violência doméstica, entre outros.
<b>Mais-valias do produto ou processo</b>	<p>O processo permite uma construção participada e partilhada das soluções facilitando a apropriação das mesmas, sendo que os produtos que resultaram deste processo fundamentam por um lado, a identificação dos problemas e das respostas e por outro, concretizam os compromissos assumidos e as pistas de solução.</p> <p>Ou seja: O projecto constituiu o início de um percurso que abre no concelho de Almodôvar um largo espectro de potencialidades e intervenções futuras.</p> <p>Os contributos dos parceiros para o projecto estiveram relacionados, por um lado, com a informação privilegiada que as diferentes instituições possuem em relação ao diagnóstico de necessidades, uma vez que pertencem a instituições e organizações que trabalham directamente com a população e têm um conhecimento profundo de determinadas realidades sociais, culturais e familiares. Por outro lado, a troca de experiências e de pontos de vista diferentes entre os parceiros contribuiu para obtermos uma visão alargada da realidade e, em consequência, conferiu à intervenção pretendida algumas potencialidades extra em relação aos impactos e resultados da implementação da agenda.</p>

Finalmente, o contributo dos parceiros foi essencial para a concretização dos compromissos assumidos na agenda para poder autonomizar as práticas de intervenção para a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e responsabilizar socialmente instituições e organizações no seu papel de agentes de mudança.

**Objectivos**

1. Diagnosticar as necessidades, em matéria de igualdade de género, no concelho de Almodôvar.
2. A partir do trabalho realizado com as entidades parceiras do projecto e do diagnóstico, definir compromissos de acção, a curto e médio prazo, junto das diversas entidades do concelho que possibilitem a continuidade e o alargamento do trabalho em prol da igualdade de género iniciado com o projecto
3. Criar um espaço de atendimento e com bibliografia e informação disponível aberto à população para esclarecer, apoiar e encaminhar situações relacionadas com a discriminação de género, violência doméstica, etc.
4. Sensibilizar a população em geral para as questões da igualdade de género.

**Beneficiários finais**

*Geral:* população do concelho, com mais de 15 anos

*Estratégico:* Instituições, Organizações e Associações do Concelho de Almodôvar (técnicos e voluntários)

**Parceria de desenvolvimento**

Câmara Municipal de Almodôvar, Biblioteca Municipal de Almodôvar, Instituto de Emprego e Formação Profissional de Ourique, Centro de Saúde de Almodôvar, Instituto de Segurança Social, Juntas de Freguesia de Almodôvar: São Barnabé, Santa Clara-a-Nova, Gomes Aires, Santa Clara-a-Nova, Rosário, Nossa Sra. Graça de Padrões, Santa Cruz e Aldeia dos Fernandes, Guarda Nacional Republicana de Almodôvar, Escola EB, 2-3 Brito Camacho, Agrupamento de Escolas de Almodôvar, Ensino Recorrente de Almodôvar, empresa SOMINCOR e algumas associações culturais, desportivas e recreativas que funcionam activamente no concelho.

**Entidade(s) financiadora(s)**

Programa Operacional de Emprego e Formação Profissional, Medida 4.4. Promoção da Igualdade de Oportunidades, no âmbito dos sistemas de apoio técnicos e financeiros às ONG's,

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

Paula Ortiz

**Esdime – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste**

Rua do Engenho, n° 10

7600 – 337 MESSEJANA

Telef.: 28 465 00 00

Fax: 28 465 52 74

E-mail: [esdime@esdime.pt](mailto:esdime@esdime.pt)

[Http://www.esdime.pt](http://www.esdime.pt)

**AgriCabaz**

**Salina Eiras Largas**



# AgriCabaz

Qual é o produto ou processo?	<p><b>1º produto:</b> Aproveitamento integrado da <b>Salina Eiras Largas</b> na Figueira da Foz: além da recolha do <b>Sal Tal Qual</b> e <b>Flor de Sal Tradicional</b>, faço também o aproveitamento da <b>salicórnia</b> e <b>sarcocórnia</b>. Também organizo visitas guiadas à <b>Salina Eiras</b> com ou sem refeições e organizo oficinas temáticas, como <b>fornos solares</b> e reaproveitamento de <b>garrafas PET</b>.</p> <p><b>2º produto: AgriCabaz</b>   à porta: distribuição ao domicílio de alimentos provenientes de diferentes modos de produção agrícola (biológica, produção integrada, etc.) e diferentes modo de produção social (agricultura familiar e social).</p>
Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática	<p><i>1º produto:</i> desde Outubro de 2005.</p> <p><i>2º produto:</i> desde Dezembro de 2006.</p>
Área geográfica de aplicação	<p><i>1º produto:</i> centra-se na Freguesia de Lavos, Figueira da Foz.</p> <p><i>2º produto:</i> tem abrangido, sobretudo, a região centro – distritos de Coimbra, Aveiro, Viseu e Guarda.</p>
Em que consiste a inovação do produto ou processo?	<p><i>1º produto:</i> a inovação local está numa intervenção integrada numa salina. Assumindo o <b>sal</b> como produto âncora, faz-se o aproveitamento da salina integrando a paisagem, a cultura do maronoto e da salicultura local, a flora e a fauna. A actividade que cruza todos estes elementos é o turismo, através de visitas guiadas às salinas. Em 2006, a <b>Salina Eiras Largas - Casa do Sal</b> recebeu da Câmara da Figueira da Foz o reconhecimento pelo trabalho de Inovação no Sal da Figueira da Foz.</p> <p><i>2º produto:</i> a inovação reside na articulação entre fornecedores e consumidores, mediados pelo <b>AgriCabaz</b>. Na distribuição de cada cabaz <b>AgriCabaz</b> vai sempre um folheto com dados sobre a origem dos alimentos, fotos e dados sobre os agricultores ou artesãos. Já se realizaram duas visias às regiões de onde os alimentos são provenientes, para que os aderentes ao <b>AgriCabaz</b> percebam o contexto geográfico, cultural, económico e social em que surgem.</p> <p>O <b>AgriCabaz</b> tem participado e animado dinâmicas de “fertilização” de procesos de economia solidária na Região Centro onde participam associações, cooperativas, IPSS, projectos, microempresas, agricultores e artesãos.</p>

## Mais-valias do produto ou processo

*As mais valias destes dois produtos são as seguintes:*

- apresentação dos produtos locais aos consumidores, embebidos do contexto donde surgem (geográfico, cultural, económico e social);
- aproximação dos consumidores e produtores, quer estes sejam agricultores, artesãos ou prestadores de serviços, incluindo aqui os académicos;
- perceber que não se é só consumidor ou fornecedor. Todos temos a dupla função de consumidores e fornecedores de bens ou serviços;
- por detrás dos produtos locais estão contextos, com rostos, e que aqueles não valem por si (cada produto “carrega” o seu criador e todos os atributos de outros prestadores de serviços e bens como por exemplo: embaladores, transportadores, distribuidores, médicos, nutricionistas, sociólogos, contabilistas, animadores, etc. etc.);
- a articulação das microempresas e das organizações de economia social num movimento que poderemos designar de economia solidária – com a natureza, as culturas e economias locais, as pessoas e “os futuros”;
- processo de cidadania e educação informal em que a partilha de saberes e informações assume um papel fundamental.

## Objectivos

Animar processos de economia solidária, articulando “consumidores” e “produtores”, microempresas, organizações de economia social e outras organizações e iniciativas de desenvolvimento local.

## Beneficiários finais

*Beneficiários directos:*

- agricultores, artesãos e prestadores de serviços;
- microempresas distribuidoras;
- consumidores destes produtos.

*Beneficiários indirectos:*

- comunidades dos agricultores, artesãos e prestadores de serviços.

## Parceria de desenvolvimento

O envolvimento dos parceiros já tipificados assume um carácter informal. A participação pode ser irregular, dependendo da disponibilidade deste ou do seu interesse nas actividades desenvolvidas. Deste processo de desenvolvimento em cooperação surgem iniciativas, pontuais ou não, formais ou informais, que poderão após o seu surgimento e implementação não se articular nem se referenciar a este processo.

O **AgriCabaz** (produto agora integrado na microempresa, sociedade em nome individual, **Verdes Verdades**) tem sido co-animador desta dinâmica em parceria com outras organizações, com ou sem fins lucrativos.

*Exemplos de alguns parceiros:*

- ADRL (Vouzela)

- ANIMAR
- Associação para a Promoção da Baixa de Coimbra
- Associação de Agricultores do Distrito da Guarda
- Centrum Corvo (Coimbra)
- CFTL (Coimbra)
- Cooperativa 3 Serras (Vouzela)
- Cooperativa Terra Preservada (Gouveia)
- ICE (Setúbal)
- Junta de Freguesia de Meruge (Oliveira do Hospital)
- Projecto Criar Raízes (S. Pedro do Sul)
- Projecto Dómus (Aguiar da Beira)
- Queijaria do Jorumelo (Penela)
- Sinergie, ecoturismo e planeamento (Coimbra/Figueira da Foz)
- Microempresários, agricultores, artesãos e prestadores de serviços dos Concelhos de Coimbra, Figueira da Foz, Gouveia, Condeixa e Faro.

**Entidade(s) financiadora(s)** O único financiamento foi através da ANIMAR, para a organização do 1º Encontro “ Como Fertilizar Redes de Economia Solidária na Região Centro”.

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática** José João M. Rodrigues  
 E-mail: verdes.verdades@gmail.com  
 TM: 91 243 43 16 / 96 243 43 16  
 R. Quinta das Fonsecas, Lt 4 - Lj. 2  
 3030-037 COIMBRA





**Associação Humanidades**





## Projecto Humanus

<b>Qual é o produto ou processo?</b>	<p>Produto ancorado numa história <b>Guia de Viagem</b>, qual sopa primitiva (relembrando a biogénese) de onde emergem, com capacidade de autonomia e transferibilidade, três suportes de produtos, ensaiados no contexto da gravidez/maternidade precoce, numa óptica de promoção de direitos e deveres de cidadania.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1 - <i>Autobiografia de uma Prática - Guia de Viagem</i> – CD e Livro. Metodologias transferíveis: Gestão participada/<i>Empowerment</i>; Construção de equipa ...</li><li>2 - <i>ExpressArte – Recursos Didáticos Para Aprender a Ser Mais</i> – CD. Pacote formativo de “Competências Básicas para a Vida” (no séc. XXI). Recursos didáticos utilizáveis em sala ou em auto-aprendizagem: 13 Módulos de formação autonomizáveis (Manual d@ formand@; Guia d@ formador/a; PowerPoint).</li><li>3 - <i>Esta cena dava um filme! – Textos e Contextos para uma reflexão de Género</i> – CD. Jogo lúdico-didático (Versão em Português e Inglês), promotor da reflexão sobre a tomada de decisões e o assumir responsabilidades, definir o próprio futuro, nomeadamente no que toca à gravidez; Estudo sobre “O impacto da gravidez adolescente: perspectiva paterna”.</li></ol>
<b>Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática</b>	2 Anos
<b>Área geográfica de aplicação</b>	Nacional
<b>Em que consiste a inovação do produto ou processo?</b>	<p>A metodologia subjacente de forte empenhamento do público-alvo garante um maior investimento/mobilização destes enquanto agentes/actores, pela responsabilidade partilhada, permitindo a adequação das respostas a disponibilizar, verificando-se níveis elevados de satisfação.</p> <p>A definição de Projectos de Vida/Percursos individualizados e conduzidos pelo próprio, reconhecedores e valorizantes do potencial individual.</p> <p>Do ponto de vista social facilita a competência para o acesso a recursos comunitários.</p> <p>Permite a aquisição de competências para o exercício de direitos e deveres de cidadania.</p>
<b>Mais-valias do produto ou processo</b>	<p>A metodologia subjacente de forte empenhamento não só das organizações, como das equipas e dos públicos-alvo garantem uma maior eficiência das respostas a disponibilizar, bem como melhores resultados e maiores níveis de satisfação de tod@s @s envolvid@s.</p>



Materiais técnico-pedagógicos concebidos com preocupações de grande adequabilidade ao público-alvo, testados e melhorados com a participação activa d@s intervenientes (público-alvo incluído), com elevado grau de transferibilidade dada a natureza modular dos seus conteúdos, que possibilita a definição de percursos diferenciados de formação e a flexibilidade na aprendizagem.

Materiais lúdico-didácticos, de educação inter-pares, no âmbito da prevenção da gravidez, maternidade e paternidade precoce, bem como de comportamentos de risco em Saúde Sexual e Reprodutiva, através da reflexão, em ambiente protegido, facilitando a tomada de decisões e escolhas perante a situação real.

Conhecimento da realidade do impacto da gravidez adolescente na perspectiva paterna.

Ferramenta passível de apropriação na sua totalidade ou em parte e/ou adaptação, quer a outros públicos quer a outros contextos.

## **Objectivos**

*Para a gestão dos serviços:*

- Estimular a reflexão sobre a organização e funcionamento dos serviços que se dirigem a públicos em risco de exclusão;
- Fornecer um referencial para o seu desenvolvimento numa óptica de promoção de direitos e deveres de cidadania;
- Permitir uma gestão participada por objectivos.

*Para o desempenho profissional:*

- Facilitar o desempenho profissional;
- Permitir um desempenho flexível de acordo com as necessidades dos públicos-alvo;
- Disponibilizar ás/aos profissionais de formação recursos técnico-pedagógicos testados;
- Capacitar técnic@s para intervirem em contextos de gravidez, maternidade e paternidade precoce.

*Para os públicos-alvo:*

- Desenvolver nos públicos-alvo competências básicas para a facilitação da sua inclusão sócio-profissional e familiar;
- Estimular nos públicos-alvo a autonomia na aprendizagem e a sua transferência para o quotidiano;
- Capacitar @s jovens de conhecimento e compreensão para que possam escolher e decidir de forma livre e responsável sobre a sua sexualidade;
- Estimular a reflexão e a tomada de consciência por parte d@s jovens de que cada decisão e escolha acarretam consequências;
- Alterar comportamentos de risco e desenvolver capacidades.

## **Beneficiários finais**

- Gestores/as e profissionais de organizações públicas ou privadas:
- Comprometidas com a inclusão de pessoas em risco de exclusão;
  - Do sistema educativo e formativo, formal e informal.

Pessoas em risco de exclusão  
Jovens em situação de gravidez ou maternidade

**Parceria de desenvolvimento** A PD é constituída pelos conceptores, incorporadores e disseminadores.

**Entidade(s) financiadora(s)** Iniciativa Comunitária EQUAL

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

**Associação Humanidades**

Av. do Brasil, 53

Apartado 50109

1749-002 LISBOA

Telef./Fax: 21 794 01 46

Isabel Lopes

TM: 91 345 19 00

E-mail: [isabel.lopes@humanus.pt](mailto:isabel.lopes@humanus.pt)





**e-re@I: Rede para a Empregabilidade na Alta de Lisboa**  
**Formação Geral para o Voluntariado**  
**Projecto de Luta contra a Pobreza em Pitche e Pirada**



**ISU - Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária**



## e-re@l: Rede para a Empregabilidade na Alta de Lisboa

**Qual é o produto ou processo?** O Produto **Gestão de Percursos Sociais** foi criado no âmbito de um projecto, **e-re@l: Rede para a Empregabilidade na Alta de Lisboa** e é um “composto” de dois subprodutos: a *RedEmprega* e a *Spero*:

**REDEMPREGA:** É um recurso técnico-pedagógico que visa ilustrar como se pode montar um percurso de intervenção colectiva, desenvolvido em diferentes etapas, passíveis de adaptação consoante as especificidades dos contextos. Apresenta um modelo de gestão de uma rede para a Empregabilidade, salientando os aspectos positivos e constrangimentos encontrados na abordagem aos diferentes actores (técnicos locais, jovens e empresários).

Serve como documento de apoio e de trabalho para agentes que pretendam dinamizar/mobilizar o trabalho em parceria e/ou que intervenham na área da Empregabilidade. Tem um dossier que integra fichas de trabalho (teóricas e práticas) que pretendem exemplificar a metodologia utilizada e os instrumentos construídos colectivamente.

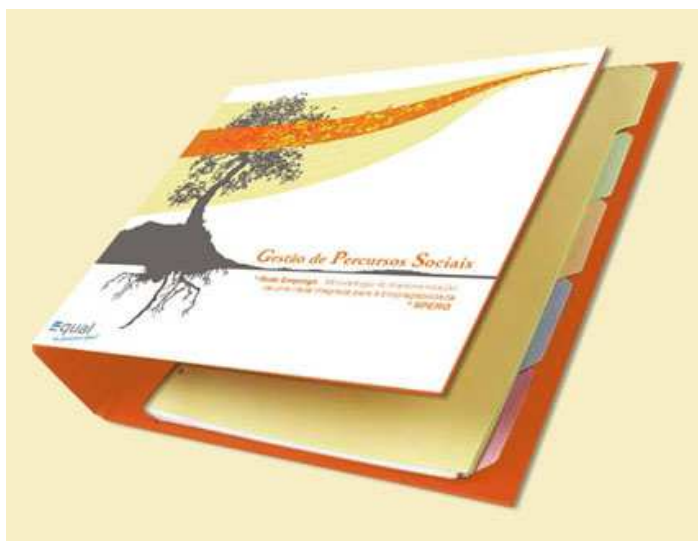
**SPERO: Plataforma Digital de Gestão de Percursos de Inserção** é uma ferramenta informática acessível pela Internet que permite aos/às técnicos/as de intervenção social registar dados de acompanhamentos dos/as seus/suas utentes e de ofertas ou respostas disponíveis.

Tem algoritmos específicos para alertar para possíveis compatibilizações entre utentes e ofertas.

Os dados são partilhados pelos/as vários/as técnicos/as locais para que se encontrem as ofertas mais adequadas para cada utente. De forma a evitar que técnicos/as negociem a mesma oferta para diferentes utentes, a SPERO está preparada com um sistema específico que gere esta negociação. Está preparada com um conjunto diferenciado de níveis de acessos para que diferentes perfis de utilizadores possam gerir informação de forma diferenciada.

A SPERO pode ser adaptada a qualquer problema social e a qualquer metodologia mas pressupõe sempre a existência de uma parceria que deseja fazer um percurso de apropriação colectiva e que tenha acesso à Internet.

É apresentado em suporte papel, sob a forma de dossier, e digital, em CD-ROM. Está igualmente disponível através do **website [www.empregoemalta.com](http://www.empregoemalta.com)**



## Suportes do Produto

*Subproduto:* **RedEmprega**

É apresentado em suporte papel, sob a forma de dossier, e digital, em CD-ROM.

Está igualmente disponível através do **website** [www.empregoemalta.com](http://www.empregoemalta.com)

## SPERO - Plataforma Digital de Gestão de Percursos de Inserção

A SPERO está disponível em suporte de papel, num caderno contendo o seu Manual de Utilizador, e em CD-Rom contendo:

- Ficheiros PHP e estrutura da Base de Dados MySQL para instalar num Servidor Web;
- Manual de Utilizador em PDF;
- Exemplos práticos de utilização em vídeo;
- Instruções ao/ à técnico/a informático/a;
- Narrativa de construção da ferramenta.

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** Agosto de 2005 a Julho de 2007

### Área geográfica de aplicação

O projecto ***E-re@l - Rede para a Empregabilidade na Alta de Lisboa*** desenvolveu-se na Alta de Lisboa, no território que compreende duas freguesias da cidade de Lisboa, a do Lumiar e a da Charneca do Lumiar. Tratou-se da construção de um produto que compreende uma metodologia e uma ferramenta informática de trabalho para as instituições da referida área, mas com possibilidade de utilização/aplicação em todo o território nacional, tendo como única condição a existência de uma problemática social e necessidade de criação ou desenvolvimento de uma rede institucional de trabalho para resolução dessa problemática.

Ao abrigo do Programa Especial de Realojamento (PER), foram realojadas na Alta de Lisboa, várias famílias que habitavam em vários bairros problemáticos, de habitação ilegal e degradada, da área. No território da Alta de Lisboa foram identificados fenómenos de pobreza e exclusão social, de sub-aproveitamento de dinamismos locais e de falta de coordenação das instituições existentes, com potencial de trabalho em rede, para responder às problemáticas existentes. Com uma população com baixo nível de escolaridade e com graves dificuldades de acesso ao emprego, entendeu-se que a empregabilidade seria a área de trabalho de desenvolvimento mais premente.

### Em que consiste a inovação do produto ou processo?

A ***RedEmprega*** é uma metodologia criada a partir de uma parceria alargada no território, não limitada à PD;

Concilia lógicas de actuação distintas: instituições locais, sectoriais, PD, jovens e empresas, aplicada em contextos urbanos, embora generalizável;

Acompanha a explicação dos procedimentos com a experiência desenvolvida no âmbito do projecto; Permitiu a construção de uma ferramenta tecnológica que integra os procedimentos e actuações dos diferentes actores.

A **SPERO** é uma ferramenta construída a partir dos inputs de uma rede institucional, pretendendo responder às necessidades de várias instituições;

Pretende melhorar a comunicação entre instituições e técnicos/as sobre os/as utentes que acompanham, tendo em consideração as características da população em causa, no sentido de facilitar a reunião de informação sobre o indivíduo recolhida em vários contextos;

Pretende colmatar a necessidade de acompanhar os indivíduos a níveis diferentes, promovendo a integração de informação vinda de diferentes respostas institucionais.

- Mais-valias do produto ou processo**
- Potencia a constituição de parcerias entre as organizações, empresas e agentes locais no **desenho de soluções integradas de acompanhamento de percursos de orientação, formação e inserção** de jovens com baixas qualificações, centradas nas pessoas e nas dinâmicas territoriais;
  - Tem por base a **mobilização activa de jovens** na construção de planos individuais de inserção à medida, bem como o envolvimento dos/as empregadores/as na construção de planos de formação em contexto de trabalho;
  - Assenta na constituição de **equipas comunitárias multidisciplinares e interinstitucionais**, atribuindo um papel central às instituições locais e suas equipas na procura de soluções conjuntas para os problemas de acompanhamento de inserção dos/as jovens;
    - Pode ser utilizada como suporte a qualquer metodologia de acompanhamento de utentes para diferentes problemas sociais;
    - É disponibilizado na Internet;
    - Fomenta a partilha de informação entre os/as técnicos locais de forma a otimizar a mediação entre utentes e respostas ou ofertas, através da construção de uma Base de Dados comum;
    - Foi construída num processo experimental com técnicos/as locais que orientaram o seu desenvolvimento
- Objectivos**
- Facilitar a mobilização de actores locais para o trabalho em rede com base na complementaridade dos recursos territoriais e comunitários existentes, ensaiando novas metodologias de intervenção em parceria;
  - Apoiar os/as agentes locais no desenho de soluções concretas para as questões da Empregabilidade, a partir do compromisso colectivo das instituições e centradas nas necessidades dos territórios;
  - Apoiar a inserção socioprofissional de jovens e adultos através da sua participação activa em todas as fases do processo de acompanhamento, com base num trabalho articulado entre as instituições locais, sectoriais e empresas.
- Beneficiários finais**
- Jovens e adultos com baixas qualificações em situação de desemprego ou com emprego precário.
  - Profissionais: técnicos/as com diferentes formações e funções, nas áreas de atendimento, educação, animação, associativismo, formação e Empregabilidade dos/as jovens e adultos;

- Entidades empregadoras: organizações empresariais e outras que exercem uma actividade económica e que sejam agentes na colocação em posto de trabalho.
- Técnicos e chefias de organizações públicas e privadas de apoio ao processo de formação e inserção, e/ou outras instituições que intervêm em problemáticas sociais de exclusão.
- Entidades que disponham de ofertas ou respostas para problemas sociais de indivíduos.
- Jovens e adultos, de ambos os sexos, que necessitam de acompanhamento social.

**Parceria de desenvolvimento**

Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU)  
 KEOPS multimédia  
 Universidade Católica Portuguesa: Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia  
 Câmara Municipal de Lisboa  
 AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa

**Entidade(s) financiadora(s)**

Este projecto foi financiado no quadro da Iniciativa Comunitária EQUAL para o período de programação dos Fundos Estruturais entre 2000 e 2006, que sucede, na área do desenvolvimento dos recursos humanos, às Iniciativas Comunitárias EMPREGO e ADAPT (1994-1999). É co-financiada pelo Fundo Social Europeu (FSE) - O FSE ocupa-se das medidas de prevenção e de combate ao desemprego e de desenvolvimento de recursos humanos e promoção da igualdade de oportunidades para todos no acesso ao mercado de trabalho e na manutenção dos postos de trabalho.

Sendo um projecto de Prioridade 1 no quadro da EQUAL, enquadra-se em acções de Percursos integrados de orientação-formação-inserção.

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

Ana Lúcia Adegas (a partir de 15 de Novembro)  
**ISU- Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária**  
 Núcleo de Lisboa  
 Bairro da Cruz Vermelha  
 Rua Maria Alice nº 9  
 1750 LISBOA  
 Telef.: +351 217 591 831/217 596 112  
 Fax: +351 217 596 113

## Formação Geral para o Voluntariado

<b>Qual é o produto ou processo?</b>	Formação Geral para o Voluntariado
<b>Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática</b>	9 anos
<b>Área geográfica de aplicação</b>	A nível nacional – Lisboa, Gaia, Porto, Faro, Viana do Castelo, Açores, São Tiago do Cacém,
<b>Em que consiste a inovação do produto ou processo?</b>	<p>A inovação deste curso está na visão, abordagem, metodologias e intervenção (equipa de técnicos e voluntários) utilizadas. Nomeadamente:</p> <p><i>Visão:</i> O Voluntariado tem uma importância determinante na sociedade actual, como instrumento de intervenção social, especialmente nas Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD's), Associações de Desenvolvimento Local (ADL's), Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e em algumas Organizações Públicas.</p> <p><i>Abordagem e Metodologias:</i> Este curso é uma Formação-Acção, centrando-se em metodologias dinâmicas que valorizam a aprendizagem através da análise de vivências pessoais e da experimentação. O formador é um dinamizador do debate em torno de um determinado tema, utilizando, para isto, técnicas do método activo, como são o caso dos exercícios de <i>role-play</i>, das análises de casos, da reflexão e discussão de conceitos em subgrupos e apresentação de resultados em grande grupo, etc. Os conhecimentos sobre os temas são construídos através de um trabalho conjunto em sala, evitando-se a defesa de teorias e definições-chave preconcebidas. O método expositivo é utilizado, com o apoio de meios audiovisuais, essencialmente quando se pretende iniciar ou rematar a discussão de um determinado tema. O relato de experiências vividas pelos formadores é frequentemente utilizado para exemplificar e argumentar ideias apresentadas.</p> <p><i>Intervenção:</i> A inovação da intervenção levada a cabo nestes cursos, prende-se com a responsabilização de uma equipa de voluntários conscientes, activos e competentes, que deste modo desenvolvem competências de liderança e desenvolvimento local.</p>
<b>Mais-valias do produto ou processo</b>	O Curso de Formação Geral para o Voluntariado do ISU, é o único no país acreditado pelo IQF, e tem demonstrado ser uma mais valia na promoção nos formandos de uma consciência crítica e activa do mundo, da sociedade em que se insere e de si mesmo, das suas possibilidades, limitações e

interesses, e uma ferramenta eficaz para uma participação responsável, informada, mais madura e reflectida dos cidadãos que nela participam.

**Objectivos** A **Formação Geral para o Voluntariado** tem como principal objectivo permitir um espaço de reflexão aos (futuros) voluntários sobre o “estado do mundo”, as desigualdades e assimetrias que actualmente assolam o mundo e sobre qual a importância que a prática do voluntariado assume, enquanto exercício de cidadania no nosso quotidiano. Pretende que o (futuro) voluntário ultrapasse alguns (pré) conceitos que obstaculizam a sua acção, incorporando novas noções e formas de trabalho para a sua colaboração com uma equipa de acordo com os objectivos estabelecidos. Como fim último, esta formação visa a integração dos participantes em projectos de voluntariado desenvolvidos pelo ISU ou por outras organizações.

**Beneficiários finais** Jovens e adultos interessados pela temática do voluntariado.

**Parceria de desenvolvimento** CNPV (Concelho Nacional para a Promoção do Voluntariado).

**Entidade(s) financiadora(s)** Este curso é uma prestação de serviço paga pelos destinatários

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática** Luciana Almeida  
**Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU)**  
Travessa do Possolo, nº 11-3º  
1350-252 LISBOA  
Telefone: 21 395 78 31  
Fax: 21 390 72 06  
E-mail: [cfv@isu.pt](mailto:cfv@isu.pt)  
[Http://www.isu.pt](http://www.isu.pt)  
[Http://www.isuvoluntariado.blogspot.com](http://www.isuvoluntariado.blogspot.com)

## Projecto de Luta contra a Pobreza em Pitche e Pirada

**Qual é o produto ou processo?** O Projecto de Luta contra a Pobreza através do Micro-Crédito na zona Leste da Guiné-Bissau (PLCP). O Projecto decorre do desenvolvimento das actividades do **Projecto de Luta contra a Pobreza em Pitche e Pirada** (aprovado pelo IPAD em 2004), cuja 2ª fase teve início em Novembro de 2005 e foi concluído em Setembro de 2007.

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** 4 anos.

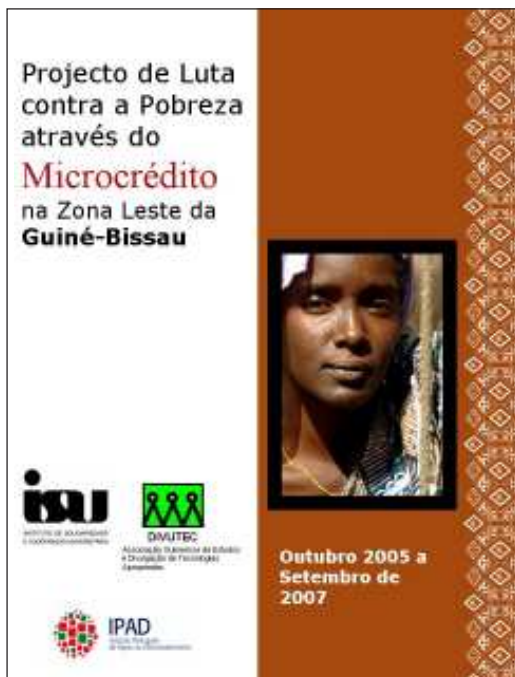
### Área geográfica de aplicação



O projecto foi implementado nos sectores de Pitche, Pirada, Boé, Gabú e Sonaco, região de Gabu, no Leste da Guiné-Bissau, em cerca de 120 tabancas que se encontram inseridas nesta zona. Quatro destes cinco sectores administrativos (Sonaco, Pirada, Pitche e Boé) ficam situados junto à fronteira da Guiné-Bissau com a Guiné-Conacry e com o Senegal. São sectores onde existe uma grande circulação de pessoas e bens, uma vez que as estradas da Guiné-Bissau se encontram num estado muito deteriorado, piorando à medida que nos afastamos de Bissau (capital), o que faz com que as trocas comerciais se intensifiquem com os dois países vizinhos, que aliás detêm um nível económico e social consideravelmente superior. Por outro lado, nesta região as etnias predominantes são Fulas e Mandingas, tradicionalmente de religião muçulmana (o que faz com que seja tão importante reforçar o papel das mulheres na sociedade) e com muita apetência para o comércio.

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?** A inovação deste projecto encontra-se na utilização do Microcrédito como ferramenta de luta eficaz contra a pobreza.

**Mais-valias do produto ou processo** A inovação deste projecto, encontra-se no sistema de microcrédito (segundo foi elaborado pelo seu fundador, Muhammad Yunus, premiado com o Nobel da Paz em 2006), em que através da atribuição de um pequeno crédito permitiu a cerca de 7950 mulheres o desenvolvimento de uma actividade económica (neste caso no domínio da agricultura, da pecuária, do pequeno comércio e produção de sabão), que assim tiveram acesso a valores monetários (a partir do lucro dos negócios implementados) que de outra forma não teriam, o que lhes permitiu efectivamente melhorar a sua qualidade de vida, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de bens essenciais – segurança alimentar, educação e saúde. Esta intervenção holística, que ultrapassa de longe a vertente económica da pobreza, integrando as componentes da saúde e educação, é um aspecto inovadora deste sistema que tem como



objectivo retirar as pessoas mais pobres (que não têm acesso ao crédito bancário convencional) do ciclo vicioso da pobreza.

*Algumas mais valias deste processo são:*

- a procura de soluções dentro da comunidade e a auto-responsabilização dos intervenientes;
- a tomada de decisão participativa e o envolvimento dos homens num projecto apenas dirigido a mulheres-a adesão das comunidades convidadas e os pedidos que surgiram de outras comunidades à volta;-a relação de confiança que se estabeleceu entre as comunidades e os animadores;
- a mudança de mentalidade face à poupança e ao crédito e à metodologia do projecto, nomeadamente a componente de formação;-os micro-projectos terem sido baseados nas necessidades reais das mulheres e o aumento do conhecimento da realidade das tabancas;
- o número de co-financiamentos realizados e a taxa de reembolso e as poucas desistências ao longo de todo o processo;
- a forma de trabalho e as responsabilidades assumidas pelos parceiros e colaboradores no projecto;

## Objectivos

Este projecto teve os seguintes objectivos realizados (apesar de os 4 anos das duas fases de implementação ainda não serem suficientes para verificar os impactos a médio prazo):

1. Diminuição dos efeitos da pobreza nas comunidades mais marginalizadas que habitam no sectores de Pitche, Pirada, Boé, Sonaco e Gabú;
2. Melhorar as condições de apoio ao desenvolvimento profissional e humano das mulheres e as suas famílias, através do apoio as iniciativas locais de desenvolvimento económico;
3. Contribuir para o aumento do poder económico, de decisão e de participação da mulher ao nível da família e da comunidade

## Beneficiários finais

Cerca de 7950 mulheres receberam microcréditos e 79500 dependentes directos das mulheres (família, cerca de 10 pessoas) beneficiaram dos impactos.

## Parceria de desenvolvimento

O PLCP foi desenvolvido pelo consórcio de ONGD's Instituto de Solidariedade e cooperação Universitária (ONGD portuguesa) e a Associação Guineense de Estudos e Divulgação de Tecnologias Apropriadas (DIVUTEC, ONG guineense), cujo trabalho conjunto na área da promoção da mulher e do desenvolvimento comunitário vinha já desde 2002, nos sectores de Bissau e Boé.

## Entidade(s) financiadora(s)

Este projecto é co-financiado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

## Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática

Marta Guerreiro

**Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU)**

Travessa do Possolo n° 11-3° | 1350-252 LISBOA

Telef.: 21 395 78 31 | Fax: 21 390 72 06

E-mail: [geral@isu.pt](mailto:geral@isu.pt) | [Http://www.isu.pt](http://www.isu.pt) | [Http://www.isuvoluntariado.blogspot.com](http://www.isuvoluntariado.blogspot.com)

# Net Esp@ço Solidário II

# MSR

MSR - Movimento de Solidariedade Rural



## Net Esp@ço Solidário II

<b>Qual é o produto ou processo?</b>	<b>Net Esp@ço Solidário II</b> Formação em iniciação à Internet e Tecnologias da Informação e certificação com atribuição de Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação.
<b>Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática</b>	Desde 2004.
<b>Área geográfica de aplicação</b>	Nacional.
<b>Em que consiste a inovação do produto ou processo?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os jovens desafiam os pais e avós a frequentarem a formação e vice versa, promovendo desta forma o contacto inter-geracional;</li><li>- Formação direccionada para desempregados visando a procura digital de emprego, elaboração on line de respostas, cartas de apresentação e curriculuns.</li></ul>
<b>Mais-valias do produto ou processo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Combate ao isolamento social a que muitos dos idosos são votados;</li><li>- Promoção da autonomia e da participação social;</li><li>- Reduzir a info-exclusão;</li></ul>
<b>Objectivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a literacia digital entre os grupos sociais que têm menos possibilidades de acesso e de formação neste domínio;</li><li>- Formar utilizadores da Internet entre as camadas jovens e os mais idosos;</li><li>- Certificar a formação adquirida nos cursos de formação.</li></ul>
<b>Beneficiários finais</b>	O público em geral, desde que saiba ler e escrever.
<b>Entidade(s) financiadora(s)</b>	União Europeia / Fundo Social Europeu Segurança Social Programa Operacional Sociedade do Conhecimento

Contactos para aceder ou saber mais sobre o  
produto ou prática

Sara Soares

**Movimento de Solidariedade Rural**

Praça da Estrela, nº 12 – 1º

1200 – 667 LISBOA

Telef.: 21 391 83 25

Fax: 21 391 83 91

E-mail: [msrural@clix.pt](mailto:msrural@clix.pt) | [net\\_esp\\_solidario@msn.com](mailto:net_esp_solidario@msn.com)



# Relatório de responsabilidade OIKOS - ano zero (2006/2007)



**OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento**





## Relatório de responsabilidade OIKOS - ano zero (2006/2007)

Qual é o produto ou processo?	<b>Relatório de responsabilidade OIKOS - ano zero (2006/2007)</b> Primeiro relatório de sustentabilidade de uma ONGD, segundo o referencial das Directrizes do Global Report Initiative G3 (2006), validada por uma entidade certificadora internacional.
Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática	2007 – Processo inovador – primeiro relatório de sustentabilidade de uma ONGD.
Área geográfica de aplicação	<b>Relatório de responsabilidade OIKOS - ano zero (2006/2007)</b> , aborda toda a actividade da <b>OIKOS - cooperação e desenvolvimento</b> , integrando as operações da sede e das delegações nos seguintes países: Angola, Bolívia, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, Indonésia, Moçambique, Nicarágua e Peru. Relata o relacionamento com mais de 25 parceiros locais e com os financiadores dos projectos.
Em que consiste a inovação do produto ou processo?	<b>Processo inovador – Primeiro relatório de sustentabilidade de uma ONGD</b> , elaborado de forma voluntária, reafirmando assim a postura da oikos de envolvimento e corresponsabilização dos actores sociais, através dos stakeholders identificados: associados, directivos, colaboradores, voluntários e redes solidárias da oikos, redes de pertença, financiadores, parceiros e beneficiários. Subjacente à elaboração e comunicação deste relatório, está a decisão de reforçar o processo de profissionalização da oikos, que passará pela obtenção, até 2009, da certificação de qualidade ISO9001 e de responsabilidade social SA8000.
Mais-valias do produto ou processo	<b>Resultados esperados</b> R1. Processo interno de aprendizagem e melhoria contínua iniciado; R2. Relacionamento, comunicação e criação de valor partilhado com os stakeholders identificados melhorados; R3. Reposicionamento estratégico e liderança social e reputação institucional reforçadas; R4. <b>Solução/modelo de fortalecimento e profissionalização do terceiro sector desenvolvido;</b>

## Objectivos **Objectivo geral**

Desenvolvimento de uma cultura de equidade, responsabilidade, transparência e *accountability*, através de um processo de envolvimento dinâmico dos distintos actores sociais identificados, para partilha de conhecimento, de objectivos, expectativas e resultados, que permitam a criação de “bem comum”.

## **Objectivo específico**

Estruturar o processo de profissionalização da organização, através da definição e reporte de uma linha-base de performance OIKOS, segundo os pilares de sustentabilidade da organização: *governance*, cadeia de valor responsável, responsabilidade ambiental e responsabilidade social.

## **Beneficiários finais**

**Stakeholders identificados da OIKOS:** associados, directivos, colaboradores, voluntários e redes solidárias da oikos, redes de pertença, financiadores, parceiros e beneficiários finais.

## **Parceria de desenvolvimento**

**Parceiros estratégicos do processo de reforço da profissionalização da OIKOS (ONGD):** SGS ICS, KPMG, Dreamsolutions, Fundação Avina e Cies (Universidade de Barcelona).

## **Entidade(s) financiadora(s)**

**OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento**

## **Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

### **João Carvalho**

*director de desenvolvimento*

*jcarvalho@oikos.pt*

TM: +351 96 903 4038

### **Marisa David**

*sigo – inovação e melhoria*

E-mail: *marisa.david@oikos.pt*

## **OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento**

**Http://www.oikos.pt**

Rua de Santiago, 9

1100-493 LISBOA, Portugal

Telef.: +351 21 882 3630

Fax: +351 21 882 3635



**Estudo para uma formação específica em meio rural  
– avaliar impactos e construir modelos ajustados  
Práticas participativas**



**Solidários - Fundação para o Desenvolvimento Cooperativo e Comunitário**



# Estudo para uma formação específica em meio rural – avaliar impactos e construir modelos ajustados Práticas participativas

**Qual é o produto ou processo?** Relatório Final - **Estudo para uma formação específica em meio rural – avaliar impactos e construir modelos ajustados**  
Roteiro - **Práticas participativas**

**Ano(s) de desenvolvimento do produto ou prática** Fevereiro de 2006 a Outubro de 2007

**Área geográfica de aplicação** Região Centro - concelhos de Sever do Vouga, Vale de Cambra e Oliveira de Frades

**Em que consiste a inovação do produto ou processo?** Na nossa perspectiva a inovação está:  
a) na problemática estudada e nas recomendações propostas: a avaliação dos impactos da formação levada a cabo pelas diferentes entidades que intervêm no território prende-se com a responsabilidade pelo desempenho e o envolvimento com a comunidade ao nível do seu desenvolvimento e sustentabilidade;  
b) nos métodos e técnicas de realização do Estudo, que foram diversificados e incentivaram a participação de um grande número de actores dos território, tendo sido descritos em roteiro **Práticas Participativas** por forma a facilitar a sua divulgação

**Mais-valias do produto ou processo** Conjunto de conclusões e propostas para um modelo de formação e acompanhamento adaptados às características de territórios rurais de baixa densidade e da população neles residente, entre as quais salientamos:



- A formação em territórios marcadamente rurais deve ser perspectivada como um instrumento da política de desenvolvimento rural (...)
- Na área do desenvolvimento pessoal devem trabalhar-se competências como a capacidade de trabalhar em equipa, de relacionar-se, de ganhar autonomia, assertividade, criatividade e flexibilidade na vida pessoal, familiar e actividade profissional;
- No meio rural os cursos devem integrar uma maior diversificação de áreas formativas (...), numa lógica de pluriactividade (...);
- A área do projecto deve ser trabalhada através de duas dimensões: o empreendedorismo e o desenvolvimento local e sustentável do território;

- O apoio ao auto-emprego deve implicar a implementação de um sistema de formação e acompanhamento mais coordenado e atento às realidades diferenciadas dos territórios (...)
- O apoio e acompanhamento são importantes mas insuficientes, sendo necessárias mudanças no quadro legislativo e organizativo que lhes permita testar a sua ideia de negócio num ambiente apoiado, em que poderia, designadamente, ficar isento dos encargos fiscais e da segurança social no início da actividades.

**Objectivos**

- Avaliar os efeitos da formação em meio rural ao nível do emprego e identificar áreas de actividade económica geradoras de emprego e rendimentos;
- Diagnosticar necessidades de formação e acompanhamento pós-formação;
- Conhecer práticas de formação e acompanhamento de pós-formação em outros países europeus;
- Elaborar recomendações para uma proposta de modelo de formação e acompanhamento adequado aos territórios rurais.

**Beneficiários finais**

- Ex-formanda(o)s; formadores; entidades promotoras e formadoras; responsáveis pelo município e outros actores locais;
- entidades da administração na área do emprego, empreendedorismo e desenvolvimento rural.

**Parceria de desenvolvimento**

**Entidade Promotora:** Solidários - Fundação para o Desenvolvimento cooperativo e Comunitário.  
**Coordenação Científica:** CETRAD da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro.  
**Apoio na realização do seminário final:** Câmara Municipal de Sever do Vouga.

**Entidade(s) financiadora(s)**

POEFDS, Estado Português, Câmara Municipal de Sever do Vouga, Solidários, UTAD.

**Contactos para aceder ou saber mais sobre o produto ou prática**

Alberto Batista  
**CETRAD - Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro**  
 Av. Almeida Lucena, 1  
 5000-660 VILA REAL  
 abaptist@utad.pt  
<http://www.utad.pt/~cetrad/>

Vilma Silva  
**Solidários**  
 Ap. 123  
 3770 -909 OLIVEIRA DO BAIRRO  
 Telef. / Fax: 23 474 70 79  
 solidarios@solidarios.org.pt  
<http://www.solidarios.org.pt>



